

GETÚLIO VAI DAR À LIGHT UM PATRIMÔNIO DA NAÇÃO

Por ordem do Catete, a Prefeitura está tratando de renovar por mais 38 anos o contrato da Companhia Telefônica — Não há, porém, mais contrato e de há muito os serviços telefônicos pertencem à municipalidade — É preciso impedir que se consume mais esse escândalo

★ Texto na 3a. Página ★

REUNIRAM-SE EM MONTEVIDEU OS DELEGADOS DA PAZ

Apesar da proibição ianque, têm sido debatidas pelos representantes de todos os povos americanos importantes questões relacionadas com a luta pela paz — Grande apoio popular — Protesta contra a medida governamental a Federação dos Estudantes Uruguaios — Mensagens de numerosas personalidades

MONTIVIDEU, 12 (Pelo Cabo — de Moacyr Werneck de Castro, enviado especial da IMPRENSA POPULAR) — Apesar da monstruosa proibição da Conferência Continental Americana Pela Paz, nesta capital, o encontro entre as centenas de delegados que se acham em Montevideu vem permitindo a realização dos objetivos de convocatória. Dessa reunião, de que participam representantes de todos os países e contra a qual nada puderam as medidas restritivas do governo uruguayo, saíram resoluções concretas na sentido de maior contribuição dos povos americanos pela Paz. O êxito do encontro entre os numerosos personalidades é mais significativo ainda em face do amplo apoio popular. A Federação dos Estudantes Uruguaios, representando cinquenta mil estudantes,

lançou uma proclamação, concitando todos os estudantes a apolarem a Conferência, denunciando a proibição do conclave como um

ato tipicamente fascista, que obedece determinações dos provocadores de guerra americanos. A Federação (Continua na 4a. pg.)

LEIA NA 3a. PÁGINA:

Mensagem do General Felicissimo Cardoso à Conferência Continental Pela Paz



Plagante da conferência ontem realizada no Clube Militar pelo general Artur Carnaúba, vindo-se a mesa que presidiu os trabalhos, o conferencista e parte da assistência

«ESTA TERRA TEM DONO!»

Reforçar a Vigilância Revolucionária. Tarefa Vital do Partido

Iniciamos hoje, na terceira página desta edição, a publicação, em amplo resumo, do Informe apresentado pelo dirigente comunista Diógenes Arruda ao Pleno de fevereiro do Comitê Nacional do Partido Comunista do Brasil.

Intitulado «Reforçar a Vigilância Revolucionária, Tarefa Vital do Partido», o Informe de Diógenes Arruda é um importante documento político que arma política e ideologicamente o Partido do proletariado para a luta contra seus inimigos internos e externos, desmascarando ainda as atividades fracionistas do traídor José Maria Crispim.

“Exportando as areias monazíticas, estamos sacrificando o próprio futuro da Nação” — declara o general Artur Carnaúba — Como decorreu à conferência de ontem no Clube Militar

O general Artur Carnaúba foi o conferencista, ontem, da série de palestras que o Clube Militar vem realizando em sua sede a propósito do problema do petróleo. A sessão teve início às 18 horas, participando da Mesa que presidiu os trabalhos, além do orador, os generais Felicissimo Cardoso e Antônio José Henning, e o coronel França, diretor do Departamento Cultural daquela Casa.

Referiu-se inicialmente o conferencista ao programa petrolífero do Plano SALT e sua execução. As verbas destinadas a esse programa sofreram cortes tais, em 1951 e 1952, que a refinaria de Maritipe está ameaçada de paralisação — declarou.

O orador expôs a necessidade imediata da exploração do petróleo pelo monopólio estatal. Salienta que, para isso,

50 Pessoas envenenadas

PORTALEZA, 12 (IP) — Foram envenenadas, nesta capital, 50 pessoas envenenadas pela carne de possímas qualidade que está sendo vendida nos açougues. A população censura mostra-se profundamente revoltada ante o descaso do governo pela saúde do povo.

Sobre a suficiência financeira do Estado para explorar o petróleo, lê dados apresentados pelo engenheiro Eltoncourt Sampaio ao Congresso Nacional, segundo os quais para levar à prática esse projeto o governo teria de despendar 5 bilhões e 400 milhões de cruzeiros. Ainda o general Artur Carnaúba os argumentos dos entreguistas sobre a incapacidade de produção e sobre a urgência da aprovação do projeto da Petrobrás sob o pretexto de que há pressa em fazer com que se desenvolva a indústria do petróleo no Brasil.

Não é possível de maneira alguma — afirma — permitir que o projeto seja aprovado e que os fabulosos lucros da nossa indústria do petróleo sejam repartidos entre os membros da Comissão de Salários

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA
IMPRENSA POPULAR
Rio de Janeiro, Quinta-feira, 13 de Março de 1952 — N. 1.005

TRAGÉDIA DOS SERTANEJOS NORDESTINOS

Alimentam-se de farinha de ouricuri e casca de chique-chique — Morrem nas estradas da fome vitimados pelos frequentes desastres e pelas doenças que ceifam a vida de famílias inteiras — Aumenta o exodo ☆
Leia na 4a. página correspondência especial para a IMPRENSA POPULAR

Ontem, no Maracanã
O Fluminense venceu o Bangu pelo escore de 1 x 0, goal de Vila-Lobos.



Sabotam os empregadores o Aumento dos marceneiros

REUNIDOS, terça-feira, em assembleia geral, os marceneiros e carpinteiros decidiram dar um prazo de oito dias aos empregadores para se pronunciarem sobre o pedido de aumento de salários feito pela corporação. Foi resolvido que se nesse período os patrões permanecerem intransigentes, os trabalhadores voltarão a se reunir no dia 18 do corrente, a fim de tomar uma atitude definitiva para a conquista do aumento. A foto fixa um flagrante da mesa que tirou os trabalhos, sob a presidência do sr. Sebastião Viana, e da qual fizeram parte o deputado Orlando Dantas e os membros da Comissão de Salários

«SÓ AO GOVÊRNO E AOS PELÊGOS INTERESSA O IMPÔSTO SINDICAL»

DECLARAM TRABALHADORES A REPORTAGEM DA IMPRENSA POPULAR — «E' UMA ROUBALHEIRA» — «SER DESCONTADO EM UM DIA DE TRABALHO É DIMINUIR O PÃO DE MEUS FILHOS» —

Está sendo cobrado este mês o Imposto Sindical, assalto à bolsa do operário, instituído por Getúlio durante o Estado Novo, para manter a máquina do controle estatal dos Sindicatos. Ouvindo trabalhadores em rápida enquête, sobre o próximo desconto desse imposto, a reportagem da «Imprensa Popular» recolheu estas opiniões: NAC TEM UTILIDADE

O motorista Mario de Jesus, que para não ter sua matricula cancelada pagou Cr. 3.620 de imposto sindical, mais Cr. 5.620 de uni-



Operários falam à reportagem de «Imprensa Popular», demonstrando sua união no repúdio ao Imposto Sindical

ta embora estivesse desempregado, falando à reportagem declarou: — Ninguém sabe para onde vai esse imposto. Nenhum trabalhador foi ainda beneficiado com o dinheiro. O imposto sindical só tem util-

idade para o governo e a pelegagem. O operário João da Costa disse: — O imposto sindical é uma roubalheira. Em que benefício os operários? Sai do nosso bolso para custear

banquetes de pelegos e farra na Europa. Seu companheiro Manuel Reginaldo acrescenta: — A gente só paga porque é obrigado. O metalúrgico Alberto Farias fala ao repórter:

— O trabalhador paga o imposto sindical e não vê resultado. Isso tem que parar imediatamente, de maneira nenhuma ele deve ser cobrado. Explicando porque deveria ser extinto o imposto sindi-

cal o operário continua: — Ser descontado em um dia de trabalho é diminuir o pão de meus filhos. O imposto sindical tira o pão da mesa de todos os trabalhadores para as farra dos pelegos e altos funcionários.

AVOLUMAM-SE OS PROTESTOS CONTRA O AUMENTO DOS ONIBUS

POVO CARIÓCA!
O AUMENTO DAS PASSAGENS DE ONIBUS É UM ROUBO!
Resistamos!
Não paguemos o aumento!
Sigamos o exemplo do Povo de Belo Horizonte!
ABAIXO O AUMENTO!

Desde que o aumento das passagens dos onibus entrou em execução, o povo vem manifestando a sua revolta contra mais esse assalto de diversas maneiras, tendo sido, inclusive, realizados comícios-relâmpago e passeatas. Ontem, pela cidade toda (Continua na 4a. pg.)

Pela Vitória da Paz Sobre a Violência e a Morte

BREVE EXPLICAÇÃO SOBRE O SIGNIFICADO DA CONFERÊNCIA CONTINENTAL AMERICANA PELA PAZ — DIRIGE-SE O SECRETARIADO DA COMISSÃO DE INICIATIVA DO GRANDE CONCLAVE AO PRESIDENTE DA REPÚBLICA DO BRASIL

No 30º aniversário do PCB A MENSAGEM DA REVOLUÇÃO

ALDO MORAES

Antes de terminar a guerra contra o nazi-fascismo, o Partido Comunista voltou a dar sinais de vida em Manaus.

Em 1944-45, a campanha da anistia já anunciava os primeiros movimentos do Partido no Amazonas. Foi por esse tempo, principalmente no início de 1945, que se realizaram as primeiras reuniões semi-clandestinas de que tomei parte, juntamente com outros que, como eu, ingressaram nas fileiras do Partido Comunista, sob a influência de vários fatores, entre os quais a miséria econômica do meio, a desilusão do regime, as vitórias do Exército Soviético, a literatura socialista que surgiu nas livrarias e a confiança até hoje cada vez mais sólida em Luiz Carlos Prestes, que saía do cárcere para os braços do povo brasileiro.

A INSTALAÇÃO DO PARTIDO

A instalação do Comitê Estadual do Partido, em Manaus, foi a maior concentração de massas que já houve no Teatro Amazonas. Essa casa de espetáculos de grande capacidade foi pequena para conter as pessoas que rumaram de todos os pontos da cidade para participar do histórico ato público. A massa se compunha por toda parte, nos camarotes, nas frisas, no parapeito, e se espalhou em torno do teatro, ouvindo os oradores pelos alto-falantes. Conviém esclarecer que o Teatro Amazonas é dos mais majestosos da América do Sul.

Pela primeira vez, desde quando fora construído no período auro da borracha para gozo de exploradores e aventureiros de todas as nacionalidades predominantes dos ingleses, que então dominavam o negócio da borracha, ali se achavam, ao lado dos ricos e poderosos da terra, os homens e as mulheres pobres dos bairros de S. Raimundo, dos Tocos, da Cachoeirinha, dos Educandos, do Boulevard, operários, trabalhadores braçais, condutores e motomeiros, estivadores, lavadeiras.

Quem falou em nome do Comitê Nacional foi o camarada Ivan Ramos Ribeiro. Apresentando o Programa do Partido, seu discurso recebeu a cada instante o merecido prêmio de calorosa salva de palmas. A massa estava sozinha, pouco familiarizada com a imponente do recinto. Mas aquele grito enérgico, vibrante, cortou o espaço, explorando toda a acústica do teatro: — Viva o Partido Comunista do Brasil!

Os diques da solenidade foram rompidos e a tempestade das vozes rugiu por todos recantos do teatro. Era a primeira consagração pública



Não direi que as favéolas deviam ser abandonadas à própria sorte. Nem que elas, como chagas incuráveis, não mereciam mais que em seu tratamento se desperdiçassem medicamentos. Não. As favéolas não feridas abertas na cidade que proclamam da cicatrização. E aqueles que as habitam mais necessitam ainda de assistência e de socorro que as condições de impiedosa miséria exigem. Mas a experiência nos tem mostrado que toda vez que o governo se empenha na solução do problema dessas aglomerações proletárias, resulta sempre em maior sofrimento das suas populações, em terror e violência.

E agora quando se anuncia instantaneamente nova campanha de assistência às favéolas e se diz que há um plano no sentido de substituir os pobres barracos dos morros por conjuntos residenciais modernos, não tenho dúvidas de que o melhor para os moradores desses casabres seria que tal plano não existisse. Porque, a julgar pelo exemplo da frutuosidade da falha do Rio de Janeiro em que se faziam as mesmas promessas e nada se fez, a demolição em grande número dos barracos e com essas "razões" beneficiar certas companhias grileiras interessadas na aquisição e loteamento dos terrenos, alguns dos quais altamente valorizados, o que se está tramando é um assalto. Para não citar outros casos, lembro o que ocorreu na favela da Alegria, na Praia do Pinto. Ali, à margem da Lagoa Rodrigo de Freitas, duas mil pessoas foram jogadas ao relento e tiveram arrancadas suas moradias sem indenização e sem que lhes fossem feitas ofertas de meios e condições de se transferirem para outro local. Quem lucrava com a expulsão dos moradores da favelinha? A Companhia Leblon ficou com os terrenos e depois de loteá-los, vendê-los a preços astronômicos.

Com segurança, ninguém poderá negar que por detrás desse novo plano de assistência aos favelados não estejam os mesmos interesses criminosos de companhias imobiliárias.

Resguardem-se, pois, as populações ameaçadas para, como na vez passada, fazer rebolar em vão a bola, a trunfa sinistra contra as suas moradias.

HUMBERTO TELES.

Em 13 de mês de fevereiro findo, o Secretariado da Comissão de Iniciativa da Conferência Continental Americana pela Paz dirigiu ao sr. Getúlio Vargas a carta que abaixo transcrevemos. Trata-se de um documento que deixa mais uma vez a nu o caráter imperial e guerrilho do atual governo, que não tolera qualquer manifestação pacífica, ainda que se trate de uma iniciativa como a dessa assembleia continental, desligada de qualquer organização e visando apenas buscar os caminhos que ajudem ao grande esforço que a humanidade inteira faz para não ser tragada numa nova e terrível hecatombe. Eis a íntegra da carta:

«Rio de Janeiro, 13 de fevereiro de 1952 — Exmo. sr. Doutor Getúlio Dornelles Vargas, Digníssimo Presidente da República — Rio de Janeiro — Brasil.

Senhor Presidente:

Desde o pronunciamento do Exmo. Sr. Ministro da Justiça declarando proibida no Brasil, a CONFERÊNCIA CONTINENTAL AMERICANA PELA PAZ, este Secretariado da Comissão de Iniciativa vem recebendo numerosas cartas e telegramas, de diversas personalidades de destaque em todos os países das três Américas, solicitando esclarecimento sobre o ocorrido.

Não desistindo de dar por encerrada a missão que nos reuniu neste magnífico e generoso país, cumprindo a resolução da Comissão de Iniciativa da CONFERÊNCIA, que escolheu o Brasil para sede do grande conclave que reunirá figuras do mais alto destaque no Continente, chegamos à conclusão de que não teríamos feito justiça à verdade se não nos dirigíssemos a Vossa Excelência, a mais alta autoridade da Nação, a fim de expor as origens e objetivos dessa reunião de Paz.

Se não o fizemos antes foi porque, de acordo com a própria natureza da CONFERÊNCIA, e conhecendo a tradição de democracia e hospitalidade do Brasil, estávamos persuadidos de que não haveria obstáculos à realização da grande assembleia dos povos americanos em favor da paz mundial, aguardando a oportunidade da chegada dos membros da Comissão de Iniciativa para visitar Vossa Excelência, bem como os Srs. Ministros de Estado e demais altas autoridades do país, a fim de fazer os convites já previstos em nossa programação.

Conforme temos tido oportunidade de dizer de viva voz e através dos documentos levados à publicidade nos quatro cantos da América, a CONFERÊNCIA não está ligada ou subordinada às plataformas ou programas de quaisquer organizações empenhadas em contribuir para a consolidação da paz mundial. Esse critério tem como objetivo reunir os representantes das mais diferentes correntes de opinião, todos os que possam estar divididos pelas concepções acerca das origens ou causas da atual tensão internacional, mas que se dispõem a contribuir, numa mesa-redonda continental, à definição dos caminhos e meios que afastem o perigo crescente de uma nova guerra mundial. Baseada nesse princípio, a Comissão de Iniciativa jamais se manifestou sobre as origens, causas, forças ou países responsáveis pelo atual perigo da guerra, estabelecendo, para discussão, na ordem do dia da CONFERÊNCIA um ponto vital, que é mais uma alternativa do que uma afirmação: «paz pela força ou pelos métodos de negociação e entendimentos entre as nações».

Assim, a CONFERÊNCIA, desde logo, em todos os países do Continente, do Canadá ao Chile, homens e mulheres de alta representação nos mais diversos setores de atividade, dispostos a vir dizer a sua opinião e ajudar o grande esforço que a humanidade inteira faz para não ser tragada numa nova e terrível hecatombe.

Nascida dessa preocupação de sobrevivência que empolga todos os homens e mulheres de boa vontade, a CONFERÊNCIA nasceu do impulso generoso que moveu um grupo de destacados personalidades, hoje constituintes da Comissão de Iniciativa. Logo após o lançamento do Manifesto de Convocação, assinado pelos idealizadores da CONFERÊNCIA e por figuras de relevo de toda a América, passaram a surgir, em todos os países desse Continente, nas Comissões Nacionais de Patrocínio.

Que santo e animador entusiasmo, que alegria comunicativa nas manifestações de apoio surgidas em todos os países!

A notícia da realização da CONFERÊNCIA no Rio de Janeiro, foi a anúncio do sucesso da grande festa da paz que empolga milhões de corações em todos os países americanos, pois o povo brasileiro mantém aceso o grande farol da América que ilumina a larga estrada da segurança e da paz.

A Comissão de Iniciativa, responsável pela CONFERÊNCIA e patrocinadora de sua realização, sr. Presidente, é a seguinte: Gabriela Mistral, prêmio Nobel de Literatura (Chile); Benjamin Cevallos Arizón, Presidente da Corte Suprema de Justiça do Equador; Salvador Allende, Vice-Presidente do Senado (Chile); Roberto Alvarado Fuentes, Presidente do Congresso Nacional da Guatemala; Joseph Fletcher, Professor do Seminário Teológico de Cambridge, Estados Unidos; José Galvez, escritor, ex-vice-presidente da República do Peru; Padre En-

rique Perez Arbelaez, Sacerdote Católico, Naturalista (Colômbia); Baldomero Sanín Cano, escritor e filósofo (Colômbia); Candido Portinari, Pintor (Brasil); Leonardo de Povo de Buenos Aires (Argentina); Alberto Navarro, Prefeito da Capital (Panamá); Paul Robeson, Cantor (Estados Unidos); Manuel Benjamin Carrión, escritor, Presidente da Casa de Cultura (Equador); João Pereira Sampaio, Desembargador da Corte de Apelação do Rio Grande do Sul (Brasil); Alfonso Caso, Antropólogo (México); Oscar Niemeyer, Arquiteto (Brasil); Carlos García Velez, General da Independência (Cuba); James G. Endicott, eclesiástico (Canadá); José Assunção Flores, compositor (Paraguai); Enri- que Gonzalez Martinez, Es- critor (México); Cardoza y Aragón, Escritor e Diplomata (Guatemala); Joaquim Garcia Monge, Escritor (Costa Ri- ca); Jesualdo, Educador (Uruguai); Elias Entralgo, Histo- riador (Cuba); Maria Rosa Oliver, Escritora (Argentina).

Outras eminentes figuras assinaram o Manifesto de Con- vocação da CONFERÊNCIA.

O Crime de Garcez

A notícia que ontem publicamos sobre o assassinato de um camponês pela polícia de São Paulo — crime ocorrido no município de Marília — vem mostrar como os atuais governantes trilharam o mesmo caminho de seus antecessores, os assassinos Dutra, Ademar, Jobim, Mangabeira, Fausto e tantos outros. Isso vem mostrar ainda que não há diferença alguma entre os homens da reação, lacaios do imperialismo lanque; trate-se de um reacionário aberto ou de um demagogo, como o Jesuíta Garcez, que comunga e se benze todo antes de mandar sua polícia atirar contra os trabalhadores.

Conviém reconstituir a notícia para que se veja bem a brutalidade e a premeditação do crime. Um grupo de camponeses regressava de Nova Colúmbia, distrito de Marília, quando foi subitamente assaltado por uma caravana de policiais que além de revistar um por um todos os trabalhadores, passou a espancá-los. Atingido na cabeça, o camponês José Dias começou a sangrar. Apesar de ferido os bandidos da polícia continuaram golpeando-o, o que fez com que José Dias procurasse defender-se com um galho de café que trazia na mão. Então, por ordem do delegado Francisco Arantes, os policiais começaram a disparar suas armas atingindo mortalmente José Dias com três tiros e ferindo Manoel Macedo, que se encontra em tratamento na Santa Casa.

O bonco Lucas Garcez enveredou assim pelo mesmo caminho trilhado por seu criador, o assassino Ademar de Barros, que mandou fuzilar os camponeses e operários Mar- ma, Rossi e Godói. Percorre o mesmo cami- nho do crime que levou seu colega do Rio Grande do Sul, Manuel Dornelles, a mandar

atirar contra os mineiros em greve, assas- sinando o trabalhador Francisco Marques, e qual deixou viva e filhos ao desamparo. Segue pela mesma estrada sangrenta do gen- ro do Catete e governador do Estado do Rio, Amarel Peixoto, responsável pelo assassinato em Barra Mansa do partidário da paz Julio Cajazeiras.

Prevalece hoje e cada vez com maior atualidade aquela asseveração que Luiz Car- los Prestes fez em magistral trabalho, ainda durante o governo Dutra — a asseveração de que presentemente ser governante em nosso país é ser assassino. E efetivamente as classes dominantes já não podem manter seu re- gime de opressão e de fome, de descalabro administrativo e de aniquilação crescente aos imperialistas americanos, senão através do terror sangrento contra o povo, particular- mente contra as massas operárias e campe- neses.

O crime de Garcez, pela brutalidade de que se revestiu, pela frieza e premeditação com que foi cometido, aproveitando-se de um pretexto para derramar o sangue de um camponês e assim tentar intimidar os tra- balhadores do campo em luta por suas reivin- dicaciones, deve merecer o protesto indignado de todos os trabalhadores e de suas organiza- ções, especialmente da classe operária. E preciso exigir a punição dos executores, do delegado e seus bandidos policiais. E pre- ciso demarcar perante o povo como o prin- cipal culpado o governador Lucas Garcez.

Ergamos, pois, os nossos videntes pro- testos, num gesto de solidariedade dos tra- balhadores da cidade aos seus irmãos de campo, em luta contra a servidão.

TÓPICOS

☆ A HISTÓRIA DOS DISPOSITIVOS

Quando os trabalhadores de alguma categoria profissional, lançando mão do direito legal de greve, se insurgem contra os salários de fome, desaba sobre eles, sob o comando direto do falso «Pai dos Pobres» todo um aparelho de feroz repressão policial. E em defesa de tal atitude fascistas surgem as mais cíni- cas alegações. E de ontem o

exemplo dos aeronautas e agri- vírios, que tiveram sua gre- ve esmagada pela interven- ção estatal sob o falso pre- texto de que a paralisação dos aviões acarretava gran- des prejuízos ao país. Então, para que os aviões voltas- sem a voar, o governo inveni- turou ferozmente contra os grevistas e não contra as companhias que os exploram.

Agora, em entrevista con- cedida a um jornal, o dire- tor da Divisão do Ensino Se- cundário do Ministério de

Educação, em face da ma- jorização de taxas que em cer- tos colégios atinge a 100%, declara que o governo nada pode fazer, a não ser aconselhar alguns diretores des- ses estabelecimentos. «O Mi- nistério», diz o homem da en- trevista, não dispõe de ne- hum dispositivo legal para intervir no tabelamento dos preços de colégios.

Ei claro, sob o segundo reinado do «Pai dos Pobres» esses dispositivos interven-cionistas só existem para re- primir trabalhadores! E quando não existem, as inter- venções vêm mesmo sem dis- positivo nenhum e com a clá- ssico acompanhamento das bombas de gás e das me- tralhadoras dos espartacoados e assassinos da Polícia Espe- cial e de outras malhas de facinoras.

Sob o governo Vargas os exploradores de todas as luas vivem no melhor dos mundos. Para os elementos populares, que sofrem os golpes de exploração, o governo tem a manganha policial, herdada do Mussolini.

☆ SABOTAGEM

Conforme denunciámos, a Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, chefiada pelo es- pião Burke Knapp, que já está de volta, sabotou todos os projetos que se referiam ao aparelhamento dos trens suburbanos da Central do Brasil. Argumentou a Comissão que não valia a pena em- patar dinheiro em empreen- dimento não remunerador. Tratou, então, de organizar apenas os planos referentes ao aumento da capacidade de transporte de minérios das nossas ferrovias, o que foi aprovado pelo sr. Getúlio Var- gas. Para isso serão empre- gados 10 bilhões de cruzeiros.

Depois do desastre da Central, cuja responsabilidade toda recaí sobre o governo, pediu o sr. Getúlio Vargas que a Comissão Mista nova- mente estudasse o problema dos transportes suburbanos. A atitude do sr. Vargas re- vela que, além da submissão aos desejos dos lanques, não tem nenhum interesse em re- solver o assunto, tanto que será a mesma comissão que já sabotou os projetos iniciais que irá tratar do assun- to outra vez. Isto quer di- zer que os transportes irão piorar e que os gringos vão transformar a Central em ferrovia para carga de mi- nérios.

Partidários da PAZ

UBERLÂNDIA EM PÊSO ASSINOU O APÊLO DE PAZ

A população da cidade de Uberlândia assi- nou em peso o apelo por um Pacto de Paz en- tre os cinco grandes potências. A população adulta da cidade é de cerca de 35 mil habitan- tes, sendo que 34.758 assinaram o documen- to do Conselho Mundial. A campanha de cole- ta desenvolveu-se na cidade com mais vigor depois que destacadas personalidades de Ube- rlândia lançaram um manifesto, conclamando toda a população a assinar o apelo.

O Movimento Carioca Pela Paz realizou, sexta-feira, às 18 horas, em sua sede, à Av. Rio Branco, 14, 5.º andar, mais uma sessão cinematográfica, com a exibição do filme «Os representantes de Conselhos».

Os representantes dos di- versos Conselhos de Paz da Capital da República estão sendo chamados para uma importante reunião, hoje, às 18,30 horas, na sede do Movimento Carioca.

DESAFIO FRATERNAL

O Comitê de Jornalistas de- la Paz acaba de encaminhar ao Conselho de Paz dos Tra- balhadores da Light um desa- fio no sentido de ver quem atinge primeiro 150 por cento de sua cota. Tanto o Con- selho de Jornalistas como o da Light já atingiram 100 por cento de assina- tura.

REUNIÃO DO MOVIMENTO CARIOCA

O Movimento Carioca pela

Folhinha do Movimento Carioca Pela Paz	
MARÇO	
13	
TOTAL DE ASSINATURAS RECOLHIDAS ATÉ	419.877 — 93%
2º Grupo	
C. P. DA LIGHT	18.014 — 100%
C. P. DO ARSENAL DE MARINHA	10.457 — 65%
C. P. DA PREFEITURA	19.044 — 59%
C. P. DOS TEXTIS	2.399 — 40%
C. P. DOS AERÓVIARIOS	637 — 31%
C. P. DOS FERROVIARIOS	1.302 — 10%
4º Grupo	
C. P. DOS JORNALISTAS	15.000 — 100%
C. P. DOS SERVIDORES PÚBLICOS	6.401 — 72%
C. P. DOS COMERCIARIOS	2.142 — 71%
C. P. DOS PREVIDENCIARIOS	4.610 — 67%
C. P. DOS SECURITARIOS	1.012 — 34%
C. P. DA CONSTRUÇÃO CIVIL	940 — 31%
C. P. DOS HOTELEIROS	678 — 22%
C. P. DOS ENGENHEIROS	225 — 22%
C. P. DA CRUZADA MEDICA	201 — 13%
C. P. DOS BANCARIOS	1.839 — 12%
AVULSOS	1.231

JOSE GOMES
ALFAIATE
RUA BENTO RIBEIRO, 33
1.º and. sala 1 - TEL. 43-0692

CALÇADOS CINTRA
Sob medida
Avenida Gomes Freire 275, (antigo 35) — Rua do Rezende, 66-B. Em frente ao Hotel Men de Sá

Notas e Informações

TRIGO A 16 CRUZEIROS

Atualmente já ninguém mais pode fazer um bolo, um pastel ou qualquer outro quitute. Além de escassa, a farinha do trigo custa uma verdadeira fortuna. Depois que o governo resolveu impor a miserável bron, a farinha começou a subir e hoje está sendo vendida a quase 20 cruzeiros o quilo.

Aparentamos que, embora sejam muito variáveis, os preços atuais da farinha de trigo estão mais ou menos fixados em 16 cruzeiros, a retalho.

A falta do produto, porém, é muito grande. Nem nas feiras e nem nos armazéns se consegue um quilo sequer. E' preciso fazer muita força para obter um pouco nas padarias. E aí, então, os panificadores assaltam o freguês. Conviém salientar que agora mesmo o sr. Itagiba Bargeant, diretor do Serviço de Expansão do Trigo, foi forçado a admitir que não há propriamente escassez de trigo ou farinha no mercado internacional. Apesar disso tudo, o governo continua a manter o intragável pão de guerra para satisfazer as imposições dos imperialistas lanques.

Indústria do ensino

Todos os colégios particu- lares aumentaram extraor- dinariamente as taxas de ma- trículas, as mensalidades e as taxas de inscrição. Atualmente, tão exagerados são os preços, que dificilmente os estudantes podem continuar o curso. As mensalidades, sem contar ou- tras despesas e taxas, das diversas séries do curso ge- neral, variam de 250 a 350, em média.

Lesados os alunos

Mais um ruinoso caso em questão de ensino, acaba de vir a público, ocorrido por ocasião da venda do Colégio Independência. Estão envolvidos no mesmo seus diretores, os pais dos alunos e o Ministério da Educação. O escândalo foi motivado pela cobrança indevida de joias aos alunos para as ma- trículas do corrente ano. Cerca de 271 alunos pagaram assim vultosa quantia aos diretores do referido colégio, sr. Cristiano Figueiredo e Sarrão (este último professor do Colégio Pe- dro II), mas, dias depois, o co- légio Independência era vendi- do ao Ministério da Educação pela quantia de oito milhões e seiscentos mil cruzeiros. Sabendo disso, os pais dos alunos, des- parando de uma fortuna e, assim mesmo, só muito raramente são expostas nas barracas. Quase o mesmo acontece com a banana. Tanto a «dúgua» como a «prata» são encontradas em apenas duas ou três barracas. A banana pruta é muito mais rara. A outra, quando aparece, custa nada menos do que 4,50 a dúzia e às vezes até mais.

LARANJAS E BANANAS

Ambas estas frutas estão desaparecendo novamente das feiras. A dúzia da laranja custa uma fortuna e, assim mesmo, só muito raramente são expostas nas barracas. Quase o mesmo acontece com a banana. Tanto a «dúgua» como a «prata» são encontradas em apenas duas ou três barracas. A banana pruta é muito mais rara. A outra, quando aparece, custa nada menos do que 4,50 a dúzia e às vezes até mais.

IMPRENSA POPULAR
Direção
PEDRO MOTA LIMA
Redação e Administração
RUA GUSTAVO I. PEREIRA
N.º 19 (Subsolo)
Número Anual Cr\$ 1,00
Número Anual Cr\$ 2,00
Semestral Cr\$ 4,00
Anual Cr\$ 8,00
Trimestral Cr\$ 2,00

NOTA INTERNACIONAL

Ditadura dos Tubarões Da Guerra

Truman pediu à justiça dos Estados Unidos que mandasse prender os responsáveis em greve a voltar ao trabalho. O juiz federal Emeric Freed ordenou às direções dos sindicatos da New York Central e Terminal Railroad de Saint Louis que fizessem cessar a greve.

Qual a alegação de Truman, ao violar, assim, com a cumulação de agentes de justiça de banqueiros, esse direito fundamental da democracia que é o de greve? Truman alegou que os ferroviários ameaçavam pôr em perigo todo o esforço para a defesa da nação. O juiz Freed, é claro, imediatamente concordou com a alegação e repetiu, em nome do poder judiciário, como um simples eco, as palavras do chefe do poder executivo, pois ambos defendem os mesmos interesses de classe.

Em primeiro lugar, não há, na realidade, nenhum perigo externo para a segurança da nação norte-americana. Quando o sr. Truman e o meretrício juiz Freed falam em ameaça aos Estados Unidos para a defesa da nação, o que querem com essas palavras é resguardar os esforços da corrida armamentista, que envolve a maior negociação da história do mundo capitalista e que em boas palavras pode ser definida, de acordo com a melhor gíria do Rio de Janeiro, como um jabaculé de proporções astronômicas.

Em qualquer hipótese, mesmo que houvesse um perigo de ataque aos Estados Unidos, o caso não seria de suprimir o direito de greve, pois o país não está com as liberdades constitucionais suspensas. Entretanto, para agir dentro do próprio formalismo do regime que defendem, seria necessário que o sr. Truman ainda chefiasse um governo realmente legal. Mas este não é o caso. Os imperialistas americanos, não só em sua política interna, como também na externa, de há muito já riandaram às farras de respeito às leis e aos tratados internacionais. A verdade é que a América do Norte, através de um homem que entrou na política pela mão dos gangsters de Kansas City e sob a proteção do contraventor e trampolheiro Pendergast, de há muito está fora de todas as leis. O que orienta a política oficial americana, hoje em dia, é o arbitrio puro e simples dos milionários e multimilionários que fazem da guerra um ótimo negócio. Ora, para a realização desse ótimo negócio, esses homens estão dispostos a romper com todas as normas de legalismo e de simples decência. Daí a sentença celebrada que o juiz dos multi-milionários, a pedido de Truman, resolveu lavar contra os ferroviários em greve.

A greve atrapalha a intensa mobilização dos recursos econômicos norte-americanos para a guerra de agressão que Wall Street está preparando contra a URSS e as democracias populares? Então que se desrespeitem as leis, que se faça de conta que os Estados Unidos já estão em estado de guerra, o que seja a favor do dispositivo legal referente ao direito de greve.

Assim é a democracia dos trusts e monopólios ianques...

CRIMINOSOS DE GUERRA NIPÔNICOS NA UTILIZAÇÃO DE BACTÉRIAS CONTRA O POVO COREANO

PEQUIM, 13 (IP) — Vários observadores destacam que o estado maior americano utiliza atualmente os serviços de três criminosos de guerra japoneses para a fabricação das armas bacteriológicas que estão sendo empregadas na Coreia. Estes três «cinicos» japoneses tinham sido condenados por ocasião do processo de Khabarovsk em dezembro de 1949. Um deles, Shiro Ishii, tinha trabalhado em laboratório de pesquisa desde 1931, e tinham instalado em 1936 duas estações experimentais para esse objetivo. Prosseguiu atualmente no Japão com suas criminosas pesquisas servindo-se para isso de prisioneiros de guerra coreanos e chineses.

Getúlio Vai Dar à Light Um Patrimônio da Nação

O sr. Getúlio Vargas pretende dar, agora, uma nova concessão à Light, que é a mais vergonhosa de quantas já o governo fez. Trata-se na da mais nada menos do que a renovação do contrato da Companhia Telefônica por mais 38 anos, prorrogando-o até o ano de 1990! E, assim, o tipo do contrato que os imperialistas começaram a fazer com as suas colônias no começo deste século, inclusive a própria Light aqui no Brasil. O sr. Vargas, desse modo, se revela de uma submissão total às imposições dos agentes imperialistas. Como não podia deixar de ser o golpe está sendo tramado às escondidas, nos gabinetes do Catete e do Guanabara. E que, além do sr. Getúlio Vargas, está metido no negócio o sr. João Carlos Vital. Naturalmente, por inadversão, o vespertino oficioso inseriu ontem, numa página interna, uma pequena notícia, declarando que a renovação do contrato estava em bom andamento. Por certo, querem o sr. Getúlio Vargas e o prefeito noticiar o caso depois de consumado. No entanto, denunciamos aqui o «panamá», de modo que desde já o povo deve se mobilizar no sentido de impedir que tão vergonhosa concessão seja, de fato, feita à Light.

O CONTRATO DA TELEFONICA

O contrato da Companhia Telefônica, antes de mais nada, não pode ser renovado e, muito menos, prorrogado. E isto pela simples razão de que não existe mais; o contrato está caduco, como o demonstrou uma comissão de vereadores encarregada, há tempos, de estudar o assunto. Assim, nenhum contrato caduco pode ser renovado. Cuidado ao contrário: a Companhia Telefônica Brasileira, subsidiária da Light, deixou de existir, sendo de direito e de fato, uma propriedade da municipalidade, isto é, do po-

FOI em Salvador que tomei conhecimento desta frase:

— Em quinze dias acabarei com o comunismo! Era o título de um jornal. Estremeci. Quinze dias! Corri os olhos pela matéria. Não era mentira. O sr. Juracy Magalhães, às vésperas da eleição para governador da Bahia, cargo a que se candidatava, dizia realmente que se fosse eleito acabaria com o comunismo no Estado em quinze dias.

Teria eu oportunidade de sair de Salvador em tempo? O sr. Juracy era coronel. Além de coronel, uma vez governador, o sr. Juracy contaria com metralhadoras, canhões, o Exército, a Polícia. Acabaria com o comunismo em quinze dias!

Vieram as eleições. E o coronel Juracy, com suas metralhadoras, foi derrotado. O povo não queria acabar com o comunismo. Suspirei aliviado.

Eu sabia de outros homens que tinham querido acabar com o comunismo, não em quinze dias, é verdade, mas em quatro semanas.

Um fantasma percorre a Europa — advertia

Pelas ruas que desembocavam na Praça Rio Branco, na Esplanada do Castelo, grupos de trinta, quarenta, cinquenta, pessoas deslocavam-se para o grande comício. De repente chegam homens e mulheres de caras estranhas. Trazem ao alto, como cartazes, faixas de ramos de árvores entrelaçados. São os primeiros camponeses a comparecer aos comícios de Prestes.

Começava a cair uma chuva fina e fria. Recolhemo-nos à marquise mais próxima. Prestes começa a falar. E o mar humano se agita, os cartazes de folhagem dos camponeses se movimentam no ar como um aceno de bandeiras.

Portinari não se contém. De olhos úmidos, exclama:

— Seu Squeff, onde estão os nossos poetas? Onde estão os poetas do Brasil?

O Partido Comunista do Brasil completa agora 30 anos de existência. Onde estão os nossos poetas? Eu acho que Portinari, que nos anos recuados do comício da Esplanada, fez a pergunta, poderia responder. Imagino um grande, belo e imponente painel emergindo de suas mãos criadoras. O painel dos trinta anos de luta do Partido Comunista. Os camponeses, os operários, as metralhadoras do coronel Juracy, o sangue que ainda escorre dos mártires e dos heróis, — e essa inquebrantável, legendaria e provada figura de general sem derrota, amado e querido Cavaleiro da Esperança do nosso povo.

Vamos, coronel Juracy, os quinze dias já se passaram. Nós temos trinta anos. E o senhor está envelhecendo, um velho sem palavra.

ATRAVÉS DO MUNDO

ANTI-COMUNISMO

De Gasperi enviou uma carta aos partidos reacionários da Itália incentivando-os para que se unam contra o Partido Comunista nas próximas eleições locais em Roma e no sul da Itália. Nessa carta De Gasperi reflete claramente seu temor ante o crescimento do prestígio do partido de Gramsci e Togliatti.

ASSASSINATO

Elementos das organizações populares da Rumania enviaram dezenas de milhares de assinaturas de protesto contra a atitude do tribunal monarca-fascista de Atenas que pretende consumir, através de uma farsa judicial, o assassinato de patriotas gregos que atuavam nos runos de guerrilhas.

OPOSICÃO

O partido Wafadista do Egito, em declaração pública, acaba de se colocar em oposição ao governo chefiado por Nguib Hilali Pacha. Essa decisão foi adotada depois de reuniões de organismos do partido, que durante vários dias estiveram deliberando.

APERFEIÇOAMENTO

Depois da vitória, na Tchecoslováquia, do regime de democracia popular, sob a direção de Clement Gottwald, tomou grande desenvolvimento a indústria automobilística. Além do desenvolvimento da produção, verifica-se um grande progresso no aperfeiçoamento da qualidade, em face do intenso estudo que os engenheiros vem fazendo no que se refere à técnica de motor.

REPULSA

Elementos populares realizaram uma manifestação de repulsa a Churchill nas imediações da Câmara dos Comuns a propósito do último orçamento de guerra do velho manipulador de aventuras guerreiras. Esse orçamento agravava as dificuldades que atingem os operários e demais camadas populares do país.

PRODUÇÃO

Apesar das dificuldades naturais da guerra, a produção de arroz, no último ano, aumentou em cem por cento na República Democrática do Vietnã, como consequência da reforma agrária e da divisão das terras entre os pequenos camponeses, pois:

DIRIGE-SE O GENERAL Felicissimo Cardoso à Conferência da Paz

Impossibilitado, por motivo de doença, de comparecer como delegado à Conferência Continental da Paz, o general Felicissimo Cardoso enviou a seguinte mensagem ao secretário do conclave:

«Neste momento histórico de excepcional significação, quando a voz generosa dos povos das Américas se confunde com os altos clamores do Mundo em defesa da Paz, da Fraternidade e do Progresso, é para mim suprema honra saudar as ilustres delegações, que com tão elevado propósito se reúnem representando as mais acris oladas aspirações do Novo Continente.

O sentimento pacifista, intimamente arraigado no coração dos homens de boa vontade, há de fazer frustar o plano dos mercadores da morte, que contemplan na guerra o clima ideal para a satisfação de suas ambições egoístas e desumanas.

Sentindo que meu estado de saúde me haja impedido de participar pessoalmente desse grandioso Conclave, dou-lhe, entretanto, a mais sincera

entuslastica e irrestrita adesão.

Manifesto, igualmente, a certeza de que a realização da Conferência Continental Americana Pela Paz — proibida no Brasil com agravado para nos- sas mais caras tradições de liberdade — constitui mais uma grande barreira no caminho sinistro dos traficantes de sangue.

Rio de Janeiro, 11 de março de 1952. Gen. Felicissimo Cardoso — Presidente do C.E.D. P.E.N.»

O contrato da Companhia Telefônica, antes de mais nada, não pode ser renovado e, muito menos, prorrogado. E isto pela simples razão de que não existe mais; o contrato está caduco, como o demonstrou uma comissão de vereadores encarregada, há tempos, de estudar o assunto. Assim, nenhum contrato caduco pode ser renovado. Cuidado ao contrário: a Companhia Telefônica Brasileira, subsidiária da Light, deixou de existir, sendo de direito e de fato, uma propriedade da municipalidade, isto é, do po-

Cartas dos leitores

Recebemos a seguinte carta de um leitor, que desejando evitar represálias, pediu-nos não divulgá- mos o seu nome:

«Sr. Redator: O nosso dever denunciar a este jornal as arbitrariedades que são praticadas por pessoas que, se aproveitando da função que ocupam, oprimem o povo e desrespeitam os direitos dos cidadãos. Gostaria de cá de 10 andar do Ministério da Fazenda, foi preso e funcionário daquele Ministério Amílton Justiliano, quando, procurando com amigos e colegas, convidava-os a assistirem a uma reunião pro-nunciando o funcionalismo público, e mostrando, nestas reuniões, os erros e omissões dos funcionários e o caráter de desonestidade e corrupção que os caracterizava. Foi imediatamente preso pelo guarda Manoel Vitor e levado à presen-

APOIO DA "PRAVDA" AUMENTADAS AS MENSALIDADES NO COLEJO FREGUEIRA RAS, EM NILOPOLIS

MOSCOU, 12 (INS) — O jornal «Pravda» apóia a petição soviética de uma reunião dos quatro grandes para começar a trabalhar: em um tratado de paz com a Alemanha.

Uma rádio-emissão editorial da Rádio de Moscou disse que o problema de manter o consórcio de paz exigia de maneira definitiva que a situação anormal em relação com a Alemanha seja terminada. O jornal acrescenta: «A questão do tratado de paz para a Alemanha é equivalente a um plano restabelecimento da paz na Europa.»

DR. PAULO CESAR PIMENTEL

DOENÇAS E OPERAÇÕES DOS OLHOS CONSULTÓRIO

R. 15 de Novembro, 134 NITERÓI

— Telefone 6937 —

BASES DO CONCURSO Em Homenagem ao 30.º Aniversário do P. C. B.

São as seguintes as bases do nosso concurso que classificarão os melhores trabalhos dos diversos gêneros — poesia, conto, reportagem, — instituído como uma das comemorações do 30.º aniversário do P.C.B.:

I — Os originais deverão ter, no máximo, dez (10) laudas formatado oficial, datilografadas em três vias e a dois espaços.

II — Os trabalhos encaminhados ao concurso devem ser inéditos.

III — Os trabalhos serão assinados com pseudônimo, devendo acompanhá-los, em envelope fechado, o nome do autor, o pseudônimo usado e o título do trabalho, para posterior identificação.

IV — Os trabalhos deverão ser enviados à redação até o dia 15 de Maio.

V — Os originais não serão devolvidos.

VI — Serão concedidos prêmios aos três primeiros classificados em cada gênero: poesia, conto, reportagem (Total: 9 prêmios).

VII — Os prêmios serão os seguintes: 1.º lugar: Máquina de escrever portátil 2.º lugar: Estojos caneta-tinteiro e lapiseira. 3.º lugar: Obras Escolhidas de Lênin.

VIII — Os trabalhos premiados serão divulgados em todos os órgãos da imprensa popular e editados em volume.

São as seguintes as comissões julgadoras:

a) Poesia e conto: Dias da Costa, Egidio Squeff, Moacyr Werneck de Castro e Dalcídio Jurandir.

b) Reportagem: Paulo Motta Lima e Alina Palm.

Reforçar a Vigilancia Revolucionaria, TAREFA VITAL DO PARTIDO

O Informe de Diógenes Arruda ao Pleno de Fevereiro do C. N. do P. C. B.

Camaradas. Sabeis que cumprimos nossas tarefas como Partido revolucionário do proletariado num ambiente de aguda luta de classes, onde a tendência não é para sua amenização mas para seu acirramento crescente. Marchamos para sérios combates, para lutas duras e difíceis. Isto evidentemente não nos assusta, mas nos obriga a ser cada vez mais vigilantes diante dos reflexos inevitáveis dessas lutas nas fileiras de nosso Partido.

Sim, camaradas, deveis ter bem presente que quanto mais as lutas se desenvolverem e se aprofundarem e quanto mais desesperada for a situação de nossos inimigos, tanto maiores serão os perigos de diversão, provocação e conspiração contra o Partido. Tanto maiores serão os perigos de comícios de arrivistas, capituladores e divisionistas dentro do Partido.

Mais que nunca, camaradas, devemos tomar firmemente em nossas mãos a tarefa honrosa de reforçar por todos os meios, nas fileiras do Partido, a vigilância revolucionária, de combater sem piedade as manifestações de todo gênero de oportunismo e sectarismo, de denunciar e extirpar os elementos nacionalistas burgueses, nacional-reformistas, capituladores, desagregadores e agentes do imperialismo, quaisquer que sejam as bandeiras sob as quais se ocultem.

Mais que nunca necessitamos estreitar os laços que nos unem dentro do Partido, transformando mais e mais as fileiras do Partido num bloco monolítico em torno do Comitê Nacional.

O Informe destaca que o Partido dia a dia dá novos passos no sentido de um fortalecimento orgânico, ideológico e político, comandado efetivamente os lutas do povo em defesa da paz e pela independência nacional, desmascara o caráter de governo de guerra e traição nacional de Getúlio, defende as liberdades para o povo. «NOSSO PARTIDO É O PARTIDO DE PRESTES. O GRANDE PATRIOTA E INDEPENDENTISTA. INSPIRADOR E DIRIGENTE DE NOSSAS LUTAS LIBERTADORAS», é o Partido das esperanças do povo brasileiro. Por isso nosso Partido é tão odiado e combatido pelos inimigos de nosso povo, que nos procuram atar-

do suas origens e concepções sociais, continua aferrada obstinadamente à ideologia da camada social a que pertence e conserva suas ligações de classe estranhas ao proletariado. Nessas condições, tais elementos não poderão jamais chegar a ser lutadores proletários, a compreender o papel e a importância do Partido. São esses, em geral, os portadores, dentro do Partido, do espírito de vacilação e oportunismo, do espírito de desmoralização e incerteza; são esses os elementos que oscilam permanentemente entre a exaltação e o abatimento. Este estado de espírito tem sua expressão concreta nas crescentes ilusões de classe diante das manobras demagógicas dos atuais governantes que, a serviço dos imperialistas americanos, fazem esforços desesperados para enganar e conservar sob sua influência as grandes massas trabalhadoras; este estado de espírito se revela claramente nas hesitações e recuos diante das campanhas de intimidação da reação imperialista, na tremenda vulnerabilidade às concepções alheias aos interesses do proletariado, no derrotismo diante das dificuldades, nas dúvidas permanentes diante da menor nuvem que vem surgir no horizonte, nos desvios da linha política e dos princípios do Partido.

Nas condições atuais de aprofundamento da luta entre os dois campos em que se divide o mundo e quando a revolução democrática popular só pode ser realizada e dirigida pelo proletariado, é geralmente entre essas elementos que não foram juntos para a ideolo-

«Este é justamente o caso do renegado José Maria Crispim. Iniciadas sob a máscara de divergências políticas, suas atividades contra-revolucionárias logo evoluíram para o embuste e a calúnia contra o Partido e sua direção nacional, descambiando, por fim, para a deserção, o fracionismo e a traição».

O Informe historia a atividade fracionista e de traição do Partido e a classe operária ultimamente realizada pelo renegado José Maria Crispim, ilustrando-a com as seguintes por ele com-

sumidas anteriormente, nos períodos mais difíceis da vida do Partido e que foram posições de liquidação do Partido, de grupismo e sérios desvios na aplicação da linha política.

A EXISTÊNCIA DO PARTIDO É INCOMPATÍVEL COM A EXISTÊNCIA DE GRUPOS E FRAÇÕES

A existência do Partido é incompatível com a existência de grupos ou frações. Expressando os interesses homogêneos da classe operária e baseado nos princípios harmônicos do marxismo-leninismo-stalinismo, o Partido não pode ser um ajustamento casual e amorfo de diferentes grupos, frações, etc., mas uma organização de combate unida, ligada pela disciplina consciente, igualmente obrigatória para todos os seus membros, uma organização única e coesa, que atua segundo um plano único e uma direção única. Jamais podem existir duas correntes, duas linhas políticas e dois centros dirigentes no Partido revolucionário do proletariado. Seria o mesmo que admitir como justa a rutura da unidade de pensamento e de ação no Partido, seria o mesmo que permitir a desagregação e decomposição do Partido. É justamente por isso que qualquer tentativa para minar a disciplina e a unidade do Partido, qualquer intento fracionista favorece aos inimigos do Partido e da classe operária. O grande Lênin dizia: «É necessário que todo operário consciente compreenda claramente o caráter pernicioso e inadmissível de todo fracionismo, o qual... conduz inevitavelmente, na prática, ao rompimento do trabalho harmônico e aos intentos acen-

tuados e repetidos dos inimigos, que se infiltram nas fileiras do Partido, com o objetivo de estimular dissensões dentro deste e servir-se delas para os fins da contra-revolução. O dever primordial de todos os membros e organismos do Partido é, portanto, manter acima de tudo a unidade do Partido, lutando implacavelmente contra qualquer ação hipócrita e fracionista, como a que atualmente realiza o desertor José Maria Crispim; o dever primordial de todos os membros e organismos do Partido é cumprir rigorosamente a disciplina partidária exercendo publicamente todo fracionismo e traidor do Partido.

O Informe desmascara a manobra fracionista do renegado José Maria Crispim, que se encobria na pretensão de abrir discussão no Partido de uma plataforma oportunista e contra-revolucionária, rejeitada pelo Comitê Nacional e que, na realidade, visava paralisar o Partido e descompô-lo por dentro, segundo o método utilizado por todos os fracionistas.

A LIVRE DISCUSSÃO DENTRO DO PARTIDO

Se nosso dever é considerar como indispensável a livre discussão de todas as questões dentro do Partido e assegurar a todos os seus membros o direito de livre crítica, nosso dever também é não permitir jamais que desertores e fracionistas venham ao Partido para difamar e denegrir militantes e dirigentes, para minar a unidade e a disciplina de nossas fileiras. O que as discussões do Partido visam, por princípio, é despertar ao máximo a iniciativa e a atividade dos membros do Partido e elevar seu senso de responsabilidade em relação à causa do Partido, é fazer com que as massas do Partido se sintam donas do Partido. Discussão livre, discussão que seja benéfica à causa do Partido, sim, mas nunca a liberdade para que meia dúzia de capituladores realizem uma lagartelice sem fim, ou que sirva de veículo para que divisionistas e aventureiros tentem enfraquecer a vontade de luta ou minar a unidade do Partido, nem para dar tribuna de onde um tipo qualquer possa debater contra o Partido em proveito de suas ambições pessoais ou de interesses escusos que representam. Se nenhum militante ou dirigente do Partido, individualmente, tem o direito de exigir que se abra uma ampla discussão no Partido por qualquer motivo ou questão, se uma discussão ampla em todo o Partido não pode ser realizada a qualquer momento nem de qualquer maneira, seria o maior dos absurdos, camaradas, se chegissemos a permitir que agentes do inimigo ou quem pensa como o inimigo tivessem, por um instante sequer, liberdade para destilar no seio do Partido o veneno do nacional-reformismo e de concepções anti-proletárias.

Em nosso Partido não pode haver esse tipo de «liberdade»; a liberdade para os fracionistas e traidores atrevem-se contra a unidade e a existência do próprio Partido. O Informe expõe a semelhança dos métodos de luta contra o Partido empregado por todos os renegados.

SER VIGILANTE MAIS QUE NUNCA

«Camaradas. O caso de Crispim não é o primeiro que surge na história de nosso Partido. O Partido é um organismo vivo e não está nas nuvens; ele existe e luta na sua vida: própria vida social, cercada de classes e camadas sociais não-proletárias. O Partido atua, portanto, sempre sujeito à penetração, em suas fileiras, de uma ou outra maneira, de elementos estranhos e mesmo hostis à classe operária.

Dai a necessidade de reforçar sempre e cada vez mais a vigilância revolucionária nas fileiras do Partido. «SER VIGILANTES MAIS QUE NUNCA» é a tarefa do Partido. O Partido deve estar sempre alerta para todos os movimentos de traição e deserção. O Partido deve estar sempre alerta para todos os movimentos de traição e deserção. O Partido deve estar sempre alerta para todos os movimentos de traição e deserção.

tica do afrouxamento da vigilância revolucionária que ainda reina no seio do Partido e que torna possível e ação nefasta dos inimigos infiltrados em nossas fileiras. Neste sentido chama energicamente a atenção para não se substituir a noção do trabalho dos capituladores, desertores e fracionistas que penetram nos diversos organismos do Partido. Urge denunciar, desmascarar implacavelmente tais elementos e afastá-los de nossas fileiras. Não é preciso um grande número dessas indivíduos para causar sérios danos ao Partido. «PARA CONSTRUIR UMA CELULA, POR EXEMPLO, DESPREZEMOS MUITO ESFORÇO E TEMPO PARA DESORGANIZAR OU «VAR TODOS SEUS MEMBROS A PRISÃO SEM NECESSARIO MAIS QUE UM «ROVOCADOR».

(continua)

NA CÂMARA FEDERAL

DESENTENDIMENTO EM TÓRNO DA REELEIÇÃO DA MESA

Realizou-se ontem a eleição para os vice-presidentes, secretários e suplentes da Mesa. A exceção do sr. Gurgel do Amaral, todos os componentes da Mesa anterior foram reeleitos. Foi o seguinte resultado: 1º vice-presidente, José Augusto; 2º vice-presidente, Adroaldo Costa; 1º secretário, Rui Almeida; 2º secretário, Carvalho Sobrinho; 3º secretário, Rui Santos; 4º secretário, Amando Fontes; suplentes, Felix Valois, Antonio Mala, Humberto Moura e Lício Borralho.

Era deliberado dos líderes dos partidos reeleger toda a Mesa. Nesse sentido o PTB efetuou uma reunião de sua bancada na segunda-feira última e tal resolução foi ratificada por 25 votos contra 5. Além disso o sr. Getúlio Vargas manifestou-se pela reeleição da Mesa. Mas no próprio PTB, partido detentor do cargo de primeiro secretário, surgiram dois candidatos contra o sr. Gurgel do Amaral os srs. Rui Almeida e José Romero.

O sr. Rui Almeida, contra a orientação dos líderes dos diversos partidos, derrubou o sr. Gurgel do Amaral por 153 votos contra 69. O candidato vencedor ao cargo de primeiro secretário, contra a orientação de seu partido e de sua bancada, realizou um forte trabalho junto aos deputados. Na câmara indecifrável, através do voto secreto, os deputados demonstraram que alguma coisa, nesse caso, falou mais alto que a disciplina partidária.

Há quem atribua a vitória do sr. Rui Almeida em grande parte ao fato de ter apresentado o vitorioso projeto que facilita cambiais aos deputados para a importação de car-

ros. Essa facilidade reduz em mais de 50 por cento o preço desses carros e a presença do sr. Rui Almeida na primeira secretaria facilitará muito essas importações, que serão feitas através de interferência direta da Mesa.

Na eleição para dois outros cargos da Mesa houve disputas de bastidores. Uma no P.S.D. e outra no P.R. O PSD apresentou-se na eleição com dois candidatos ao cargo de segundo vice-presidente. O sr. Adroaldo Costa, candidato oficial, e o sr. Brígido Tinoco, candidato de um grupo pessoal rebelde. Contra os 200 votos do sr. Adroaldo, o sr. Brígido Tinoco obteve 40. O PR eaduiu-se um tanto violentamente na disputa da 4.ª Secretaria. O candidato oficial, sr. Amando Fontes, obteve 188 votos, contra 51 dados ao sr. Dix-Huit Rosado, nome que o sr. José Guimarães apresentou, depois de ter publicado na imprensa carta violenta contra o seu companheiro de partido, o autor de «Rua do Sifiri».

Sabado proximo haverá, com uma reunião do Congresso, sessão de instalação da atual sessão legislativa. Segunda-feira a Câmara realizará sua primeira sessão ordinária.

No momento da apuração da eleição de ontem, quando se constatou a vitória do novo primeiro secretário, lançou-se no plenário um novo provérbio: «Mais vale um Cadillac correndo do que duas bombas voando».

Oficiais Ianques em Carros de «Chapa Branca»

Os gangsters americanos, sediados no Rio, continuam a se utilizar, abusivamente, dos carros destinados ao serviço das repartições públicas. Ainda ontem, por volta das 13,30 horas, em frente à loja Cassio Muniz, na rua Senador Dantas, saltaram de um auto do Ministério da Marinha, chapa 8-71-44, dois gringos ianques, que, visivelmente embriagados, dirigiram-se àquela casa para efetuar compras.

Inteiramente extinta. Nesse momento, os camponeses estão se alimentando com o palmito d'ouricuri, sem poderem, além disso comprar a carne seca que é vendida por preço superior a 20 cruzeiros. Geralmente comem a carne do xique-xique.

O desaparecimento paulatino, em todo o nordeste, da lavoura de mandioca, determinará, em tempo breve, uma fome sem paralelo em toda a história da região. Nenhuma providência de fomento à essa lavoura, todavia, está sendo tomada pelos governos dos Estados, que se acham de braços cruzados, limitando-se às lamentações hipocritas e aos apelos ridículos, dominados por uma inépcia criminosas.

AUMENTO DO EXÓDO

Enquanto isso, o exodo aumenta. Os trens que desceram para o sul trafegam abarrotados. Na Bahia, a Leste Brasileira tentou proibir a venda de passagens aos flagelados, mas recuou, porque, na estação de Mapão, centenas de flagelados ameaçaram assaltar um trem.

Nas viagens de trem, a vida dos flagelados corre frequentes perigos. Viamos um sobre os outros, e já se registraram casos de crianças e velhas morrerem asfixiadas durante a viagem. Outros morrem de fome.

Em todas as estações da via férrea Rio-Bahia encontram-se, à multidão, centenas e milhares de flagelados à espera de transporte. Muitos não chegam além do meio do caminho. Antes de atingi-los, morrem de fome, de asfixia ou atacados por moscas, leishmanias que os perseguem. As doenças espalham-se rapidamente e promovem vítimas incontáveis.

Apesar do prometido providências, o governo Vargas, na verdade, não as toma. Seu único ato conhecido foi o crédito de 30 milhões, entregues no Estado da Bahia, para a construção de obras onde os camponeses fugidos da seca possam trabalhar. Trata-se, porém, de uma quantia ridícula, que em um ou dois meses desaparecerá, desviada, inclusive, como sempre acontece, para outros fins. Anteriormente, aliás, já a Assembleia Legislativa da Bahia havia aprovado uma verba de 6 milhões, que, embora igualmente uma ninharia, ainda não conseguiu o número suficiente no Tesouro.

ATENÇÃO

Qualquer serviço de bombeiro, eletricidade e mecânica em geral, consulte o REUS pelo Tel: — 42-0954

CLASSIFICADOS

MEDICOS

CLINICA GERAL

DR. ANTONIO JUSTINO

PRESTES DE MENESES

Consultório: Av. Nilo Peganha, nº 155, 9º and. — Salas 902-904 — Torres, quintas e sábados, das 12 às 14 horas

DR. ALCEGO COUTINHO

Torres, quintas e sábados das 14,30 às 18 horas — Rua Álvaro Alvim, 31 — Sala 302 — Tel: 32-3114

LEILOEIRO

EUCLIDES

EUCLIDES — Lelheiro Público. Predios — Móveis — Terrenos, de Escritório e Salão de Vendas à Rua da Quitanda, 19 — Tel. 22-1490 — Telefones: 42-6884

ADVOGADOS

DR. LELTELA RODRIGUES DE BRITO

Ordem dos Advogados do Brasil — Inscrição nº 785 — Travessa do Ovidor, 22 - 4º and. — Tel. 32-4213

DR. SINVAL PALMEIRA

Av. Rio Branco, 109-112 and. — Sala n. 1.512 — Tel: 42-1158

DR. LUIZ WERNCK DE CASTRO

Rua do Carmo, 49 — Sala 25 — 2º and. Diariamente das 15 às 18 e das 16 às 18 hs. (Exceto aos sab.)

DR. DEMETRIO HAMAN

Rua São José, 76 — 1º andar — Telefone 31-4366

PLANAL DO CASTELO

Juiz, Polícia e Advogado Uniram-se Para Condenar o Partidário da Paz

Da solidariedade popular depende a libertação de Elias Calleja — Entrevista concedida à «Imprensa Popular» pelo advogado Antonio Alves

O advogado fluminense Antonio Alves, patrono do operário Elias Calleja, visitou nossa redação para denunciar a monstruosa farsa em que se constitui o julgamento daquele trabalhador, na cidade de Campos, que terminou com a sua condenação a 4 anos de prisão.

A condenação foi baseada na lei fascista do Estado Novo — disse o advogado. Ela foi fundada nos únicos depoimentos de dois policiais: o que fez a prisão para forjar o processo e o chauffeur do carro da polícia política, que o transportou para a delegacia. Não existia

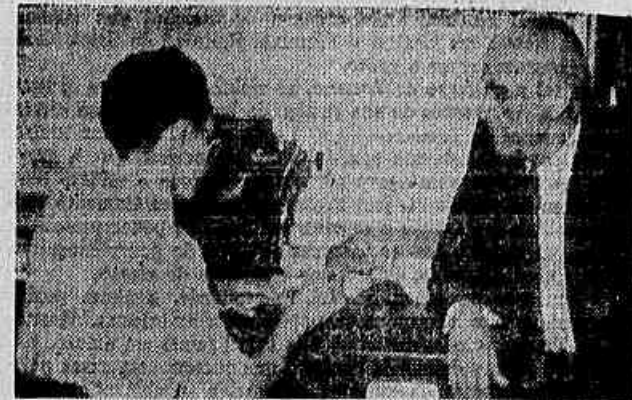
nenhuma outra «testemunha».

CALLEJA, PARTIDARIO DA PAZ

A seguir, o causidico faz um breve relato de como foi realizada a trama contra o operário. Elias Calleja é um partidário da paz. Essa honrosa condição vinha ele sustentando há vários anos, figurando inclusive no processo devido a informações prestadas pela polícia política de Niterói, que afirma ter sido o trabalhador preso 3 vezes em manifestações de farsa da paz. Trabalhando na Usina do Outelero, em Campos, Calleja foi vítima de numerosas perseguições por esse motivo, até que se verificou a prisão. Diversos policiais invadiram sua residência, tendo sido forçado o processo por cinquentam a greve e propaganda de idéias subversivas. Documentos do Partido Comunista do Brasil e de dirigentes do P.C.B., assim como um texto do Apelo por um Povo da Paz, foram acrescentados pela própria polícia aos autos para comestear a farsa. NÃO TEVE DEFESA

Proseguindo, afirmou o dr. Antonio Alves:

— Calleja foi condenado à revelia. Não teve nenhuma defesa. Também não foi eladido para o progresso. O juiz integralista Saulo Itabaiana de Oliveira que o condenou



O advogado Antonio Alves em nossa redação

nomeou um advogado de «defesa» do Forum local para funcionar no processo. Esse advogado identificou-se como um policial, ao afirmar, durante o julgamento, que se o condenado, ele, o advogado, fosse baseado no artigo 30, no 9 do decreto-lei 431 de 18 de maio de 1938. Considero desnecessários os comentários para julgar essa atitude.

REFORÇAR A SOLIDARIEDADE

Mais adiante, o sr. Antonio Alves detem-se para fazer uma referência a um movimento por aumento de salários desencadeado pelos trabalhadores da Usina de Outelero, quando o operário ali tra-

bahava. Prosegue, então, adiantando que, em virtude do advogado ter concedido clem a sentença, não podia dentro da atual legislação apelar para instância superior.

— Foi necessário que amigos do operário me procurassem para defendê-lo perante o STF, recorrendo da monstruosa sentença. Cumpre salientar ainda que o recurso foi interposto no ultimo dia. Ante essa situação, os partidários da paz, os trabalhadores e o povo em geral não podem deixar de manifestar sua solidariedade a Elias Calleja, enviando ao S.T.F. cartas telegráficas e memoriais de protesto contra a iniqua sentença. Da solidariedade popular depende a libertação de mais um partidário da paz.

Farinha de Curicuri e Casca de Chique - Chique O Alimento dos Camponeses Vítimas da Sêca

SALVADOR, março (Correspondência especial) — 33 mortos e mais de 40 pessoas feridas, entre homens, mulheres e crianças — este o resultado de dois desastres ocorridos nas proximidades do município de Tucano, no Estado da Bahia, nestes últimos dias. Os caminhões acidentados transportavam para o Rio e São Paulo mais de uma centena de camponeses nordestinos que fugiam dos horrores de uma das piores secas de todos os tempos.

Há dias passados, após o Carnaval, noticiou-se o terrível desastre ocorrido na estrada Rio-Petropolis com um caminhão que, igualmente, conduzia nordestinos evadidos da seca e perseguidos pela fome. Outros desastres, que não chegam ao conhecimento geral, têm sido verificados e, no entanto, a cada dia que passa, maior é o número de paus de arara transitando nas estradas do norte para o sul e conduzindo, como se não fossem pessoas humanas, homens e mulheres amontoados uns aos outros, que para pagar as despesas da viagem em busca de emprego, de terras onde possam trabalhar, gastam seus últimos níqueis, passando fome e levando, às vezes, dias e dias sem dormir. As notícias que recebemos indicam que, embora demagógicamente o governo anuncie medidas de amparo e proteção aos flagelados e camponeses do nordeste, o número dos que

Mais dois desastres roubam dezenas de vidas de camponeses — Aumenta, assustadoramente, o exodo — Nos trens de flagelados morrem crianças asfixiadas — Em Feira de Santana, na Bahia, transitam em média, diariamente, 12 paus de arara, conduzindo flagelados — Migra-lhas para os nordestinos

ACABOU-SE A FARINHA

A seca é de efeitos devastadores. Além do gado que morre nos campos sem pastos e nas estradas, desaparecem paulatinamente as lavouras. Na região próxima ao São Francisco em virtude da ausência absoluta de água, apesar da proximidade do caudaloso Rio que permite a construção de um sem número de açudes e canais de irrigação, a lavoura de mandioca está quase que inteiramente extinta. Nesse momento, os camponeses estão se alimentando com o palmito d'ouricuri, sem poderem, além disso comprar a carne seca que é vendida por preço superior a 20 cruzeiros. Geralmente comem a carne do xique-xique.

Reunem-se em Montevideu

conclusão da primeira reunião dos Estudantes Uruguaios realizada ainda uma grande assembleia, na qual falou a líder feminina Leonor Vasquez, mostrando as finalidades do grande conclave das três Américas. Inúmeras têm sido também as mensagens de saudação enviadas de todos os países americanos, sobretudo dos Estados Unidos e do Brasil.

Inundada Parte da Cidade

As chuvas, que caíram ontem sobre a cidade, à tarde, embora não fossem fortes, foram o bastante para inundar grande parte da cidade. Logo após o início das chuvas, já toda a Zona do Estádio ficava inundada, ficando o trânsito transformado. Bondes, ônibus e automóveis quase não podiam passar e os pedestres, então, só mesmo, com alguns guardas, podiam atravessar a rua. As águas inundaram todas as ruas transversais da rua Haddock Lobo até às proximidades do Hospital da Polícia Militar. A zona do Catumbi e do Mangue ficaram inundadas. Em alguns pontos, a situação era a mesma.

“Esta terra tem dono!”

conclusão da primeira

petróleo, sejam canalizados para os cofres das trustes. É necessário lutar contra isto, porque é necessário que o dinheiro proveniente da nossa indústria de petróleo seja somado à verba da União, para aplicação em serviços públicos, para o povo portante.

Nós não sabemos salvar a mangueira, o minério de ferro, as areias monozônicas — prossegue. Urge portanto salvar o petróleo. No caso particular das areias monozônicas, o que se fez e se continua fazendo, entregando essa riqueza mineral aos trustes, é um verdadeiro crime.

— A monazita contém óxido de tório, essencial para a produção de energia atômica, que é a energia do futuro. Exportando as areias monozônicas, estamos sacrificando o próprio futuro da nação — declarou.

Em seguida, a conferência traça um breve quadro da penetração dos trustes no Brasil: em Morro Velho, domina a St. John del Rey Mining; em Sabará, a Belgo Mineira (Comitê das Forças); em Lafayette e Urucum, a United States

Steel; em Amapá, a Bethlehem Steel. Nesse ponto, o general Carnalha exclamou:

— Afinal de contas, senhores, esta terra tem dono! Esta terra tem dono, nos foi legado pelos nossos antepassados, e temos o dever de transmiti-la enriquecida e livre aos nossos descendentes.

Finalizando, o conferencista salienta que o petróleo, explorado pelo Estado, representa um instrumento do progresso. Nas mãos dos trustes ou de particulares, é uma arma de exploração e escravização.

Avolumam-se os protestos...

conclusão da primeira

apareceram volantes e impressos, principalmente nas ruas centrais, clamando o povo a resistir à majoração. O «slogan» era: «Não paguemos o aumento!» De fato, o carista está cada vez mais demonstrando com o seu protesto veemente formal repúdio a esse novo aumento da do pelo sr. Vargas aos tubarões dos transportes coletivos. (Detalhes na 4.ª página)

ADQUIRA

hoje mesmo!

Biblioteca do Trigésimo

Fundamentos do Leninismo	10,00
Doença Infantil do Esquerdismo de Comunistas ..	4,00
Biografia de Stálin	10,00
Que fazer?	10,00
Métodos Dialéticos do Marxismo	25,00
Testamento sob a Força	10,00
Lênin, Stálin e a Paz	5,00
Constituição da U.R.S.S.	2,00
Princípio do Comunismo	1,00
Luta Contra o Trotskismo	3,00
O Partido	1,00
Manifesto Comunista	5,00
Do Socialismo Utopico ao Socialismo Científico ..	2,00
Marxismo e Liberalismo	2,00
Duas Tácticas	10,00
TOTAL	100,00

ESTE MÊS, COMEMORANDO O XXX ANIVERSÁRIO DO PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL — OFERECEMOS A BIBLIOTECA ACIMA — POR CR\$ 70,00 APENAS ★

EDITORIAL VITÓRIA LTDA
RUA DO CARMO, 13º AND. SALA 1306, TEL. 22-1673
RIO DE JANEIRO. ATENDIMENTO PELO TELEFONE E PELO REEMBOLSO

ACONTECEU NA CIDADE

Assassinada Pelo Marido Policial

Suicidou-se o operário ingerindo formicida — O retirante foi atropelado e morreu — Assalto audacioso

Em estado gravíssimo foi internado no Hospital do Pronto Socorro de Nova Iguaçu, onde, pouco depois faleceu a sra. Maria Martins dos Santos, que fora brutalmente esfaqueada por seu marido, de quem aliás estava separada, e que é o policial Miguel Fernandes, chefe da Guarda Municipal de São João Meriti.

Há bastante tempo, d. Maria, não suportando as violências praticadas por seu atirador marido, mandou-o às fúrias, passando a viver em companhia de seu pai, na rua Costa Lima, em Belfort Roxo. O policial, sentindo falta de sua vítima, procurou, por muitas vezes, uma reconciliação. A mulher, porém, sabia que se voltasse a viver com o policial, os costumesiros espancamentos se repetiriam na certa. Por isso, preferiu a residência de seu genitor, onde o policial foi procurado para praticar o crime. Do fato, o perverso indivíduo, armado de faca, chegou e, depois de uma discussão, aplicou na antiga companheira nove golpes, sendo que 6 no ventre, 2 na cabeça, 2 nas costas e um na perna. Praticado o revoltante crime, o policial fugiu, levando consigo a arma.

SUICIDOU-SE O OPERÁRIO

Misterioso suicídio ocorreu na manhã de ontem e teve como local o ponto de embarque e desembarque de carga da Frota Carioca.

Ali, o operário Celso Silva, de 25 anos, solteiro, morador de rua Floriano Peixoto, 2.683, em São Gonçalo pôs termo à

seguida. Além de documentos, foi com o suicida encontrado um bilhete confuso, no qual pretendia explicar os motivos de seu gesto desesperado. Diz o seguinte: «Caro irmão Célio — Ao receberes este bilhete já terei ido deste para a melhor, mas por favor, não penses que tomei esta decisão por causa daquela discussão de ontem. Tu bem sabes que já tentei por várias vezes desistir desta vida e sempre me faltou coragem, mas hoje cheguei à conclusão de que não podia mais continuar vivendo. Ass.) Celso.

Por aí se vê que o operário, de há muito, alimentava a triste ideia de suicídio, sendo que ontem levou a cabo seu desesperado intento.

ATROPELADO O RETIRANTE

Ocorreu, na estrada Rio Aril Rodrigues Barbosa regressava, à noite, para sua residência, que fica na avenida Isabel, 265, quando quatro indivíduos, dos quais um armado de revólver, tolgieram-lhe os passos e ordenaram que seguisse na direção de um terreno baldio. Aril, sem poder resistir, não teve outro remédio senão obedecer e dirigiu-se para o local apontado pelos assaltantes, onde estes o despojaram da quantia de 13 mil cruzeiros que carregava nos bolsos.

Prêso e Espancado Em Frente À Costeira

As 9,30 horas de terça-feira última, o marítimo Pedro Camara foi arbitrariamente preso quando se encontrava em frente ao escritório central da Companhia de Navegação Costeira coletando assinaturas para o apelo por um Pacto de Paz. Sua prisão foi efetuada por um «tira» que permaneceu a serviço daquela empresa, o qual solicitou o auxílio da rádio-patrulha que transportou o trabalhador para a rua da Relação. Pedro Camara foi brutalmente agredido e espancado pelos policiais por ter protestado contra a sua arbitrária prisão. Posto em liberdade ontem, por força de uma ordem de «habere»-corpus im-petrada em seu favor, Pedro Camara esteve em nossa redação protestando contra a violência de que foi vítima.

Crescem os Protestos Contra o Aumento dos Onibus

MILHARES DE IMPRESSOS ENCHERAM ONTEM A CIDADE — “NAO PAGUE!”, O “SLOGAN” DOS CARTAZES FIXADOS EM ALGUNS LOCAIS — UM GRAVE INCIDENTE —

No comício realizado ontem, no Passeio Público, pelos estudantes contra o aumento das passagens dos ônibus foram presos Orlando Pereira dos Santos, de 24 anos, residente à rua Santa Alexandrina, 70 e Francisco Teixeira de Oliveira, de 27 anos, morador no bairro de Pátima, 86, apartamento 304.

GRAVE INCIDENTE

Na manhã de ontem foi interrompido no H.P.S. o motorista Silvestre Farias Tavares Pereira, de 29 anos, casado, morador na estrada do Pentam, sem número, com ferimento penetrante na região glútea. Declarou o motorista que foi baleado por um passageiro no interior do carro que dirigia em virtude de um incidente provocado por não ter este colocado na caixa o preço exato da passagem, mas sim a quantia anterior.

MAIS CAROS OS LOTAÇÕES

Os proprietários de empresas de auto-lotações estão em entendimentos com o Departamento de Concessões da Prefeitura com o objetivo de conseguir uma majoração nos

preços das passagens daqueles coletivos de 4 para 5 ou 8 cruzeiros. O requerimento de anulação, assinado por cerca de 30 proprietários de empresas está sendo estudado pela Comissão de Reajustamento dos Transportes Coletivos, estando a Prefeitura, como apuramos, inclinada a conceder a pretensão dos tubarões. Alegam os interessados a diferença de quilometragem nos percursos, cujos preços se acham congelados desde 1946. Pára, deste modo, a ameaça de um novo assalto ao bolso da população.

PROTESTOS DE

ESTUDANTES

Na tarde de ontem vários cartazes concitando o povo a não pagar as passagens com aumento foram afixados por estudantes no restaurante estudantil da Ponta do Calabouço. Eram os seguintes os dizeres: «Não pague as passagens com aumento!» «B' um roubo o aumento das passagens!» «Unamo-nos para libertar os 2 colegas presos!» além de muitos outros.

RECREATIVISMO

NELSON DA TIJUCA

Domingo último, na feijoada dos Caprichosos dos Filares, encontramos Nelson, compositor da Unidos da Tijuca. E' um grande sambista, não resta dúvida. Com seu violão, prontificou-se a tirar junto com Gallego no Reco-Reco, o samba que compôs para o entrê de sua escola — Feira do Nordeste. E' um grande sambista, extraiu das dificuldades que passam nossos irmãos do norte. Lá no final, ele reflete a angústia dos que sofrem o flagelo da seca.

.....

Meu povo já se desespera com a natureza inclemente Olhai senhor, para o meu sertão

Senhor, de nós tenha compaixão.

escolas participarão desta grande festa campestre. Os Caprichosos dos Filares prepararam uma grande surpresa, pois prometem fazer uma exibição de gala. Um caminhão já foi contratado para levar a moçada, com a sua bateria, bandeira e pastoras. Unidos do Cabuçu, Unidos de Vila Isabel também não querem ficar atrás. Promete ser dos mais animados esta festa do dia 13. Um grande show será realizado. Uma das grandes novidades será o jogo entre casados dos Filares e de Vila Isabel. Os solteiros também vão disputar uma partida amistosa. Deixará saudade o «Churrasco da Alegria».

BATUTAS DA CIDADE MARAVILHOSA

No proximo domingo, os Batutas da Cidade Maravilhosa promoverão na praia da Moronilha em Ramos, uma peixinhada de confraternização, seguido de um divertido banho de mar. A festa será também em homenagem ao presidente dos Batutas da Cidade Maravilhosa, sr. João de Assis, pelo seu aniversário natalício.

AMANTES DA ARTE

A diretoria do «Ateliê» está tomando todas as providências para a série de festas que está programando para os futuros meses. Grandes bailes serão realizados, tendo sido contratado, uma excelente orquestra. No proximo dia 20, grande baile será realizado. As quantias feitas serão destinadas a matinees de teatro, das 21 às 23 horas.

UNIDOS DO CABUÇU

A querida azul e branco do morro do Cabuçu apresentou-se com grande brilho no desfile da Praça 11. Colocou-se em terceiro lugar, com toda a marmelada da comissão julgadora. Depois do carnaval, Tati, compositor da escola não mais apareceu no morro. Moçar comemorou a vitória. Está, mais aguardando e temos em mãos os convites para o grande «Churrasco da Alegria».

CHURRASCO DA ALEGRIA

Continuam os preparativos para o grande «Churrasco da Alegria», que será realizado em abril próximo. Serão

O Exemplo dos Trabalhadores do Ar

MARIA DA GRAÇA

Chegaram os aviões e aeronautas ao término da primeira fase de sua campanha reivindicatória com o julgamento final, n.º 1.º, do processo coletivo impetrado ex-officio pelo DNT. O resultado constitui, sem dúvida, merecida vitória desses trabalhadores que, no decorrer de toda a sua luta por aumento de salários, tanto nos dias de greve como durante os três meses de curso da questão no tribunal mais reacionário da Justiça do Trabalho, souberam fazer da unidade e da organização em seus Sindicatos a sua arma mais poderosa para a conquista daquela reivindicação. Não fosse isso, e tendo que enfrentar como enfrentaram golpes sucessivos do governo e manobras de todos os tipos das poderosas empresas de navegação aérea, por certo não teriam podido inscrever em seu ativo essa expressiva vitória.

É certamente muito grande, no seio do movimento operário carioca a repercussão do aumento de salários arrancado ao TST pelos trabalhadores do ar. Maior e mais importante ainda é o acervo de experiências que dá aos trabalhadores de todos os setores profissionais. A vitória dessas duas corporações, que souberam forjar uma unidade capaz de resistir ao golpe da aplicação de uma lei de guerra, objetivando o estrangulamento do movimento reivindicatório, e às manobras postas em prática pelas empresas, particularmente a Panair e Cruzeiro do Sul, para afastar e separar os aeronautas de seus companheiros aviadores, som demonstrar que toda a força do proletariado reside na sua união e organização. Vem provar ainda que, prestigiado pela corporação e sob a sua vigilância, o Sindicato, mesmo nas condições atuais de controle ministerialista, pode atuar como um verdadeiro baluarte nas lutas reivindicatórias e ser ponto de apoio e concentração de toda a categoria. O exemplo dos trabalhadores do ar vem a calhar para os trabalhadores textéis, que terão que enfrentar, por sua vez, as delongas de um dissídio coletivo e as manobras patronais, que atingem até mesmo os magistrados do TST.

AUMENTO IMEDIATO RECLAMAM OS MARCENEIROS

Oito meses de espera e nenhuma solução do problema — Má vontade dos empregadores — Nova assembleia no dia 18 —

Os marceneiros desta Capital voltaram a se reunir em assembleia geral, terça-feira última, e debateram a questão do aumento em seus salários. De trabalhos, sob a presidência de sr. Sebastião Viana, tiveram início às 19.30 horas, com o seguinte assunto na mesa: além dos deputados Roberto Moreira e Orlando Dantas, os membros que compõem a Comissão de Salários. Estive, também, presente a assembleia, o vereador Antenor Marques.

MÁ VONTADE DOS PATRÕES

As razões que levaram os marceneiros a se reunirem em assembleia foi a má vontade dos empregadores em atender o pedido de aumento solicitado pelos empregados e que, oito meses decorridos não teve nenhuma solução. Essa resistência patronal pode ser constatada através das quatro mesas redondas realizadas no Departamento Nacional do Trabalho, nas quais em uma apenas os patrões foram representados.

O sr. Sebastião Viana, comunicou ao plenário que a "campanha pelo aumento se encontra no mesmo pé que há um mês atrás. Adiantou que os proprietários de mercenarias e carpintarias, não atendendo a convocação do diretor do D.N.T. haviam deixado de comparecer a última mesa redonda. Diante da exposição feita pelo presidente da Junta Governativa vários associados usaram da palavra e protestaram veementemente contra as manobras proclamatórias dos empregadores que pretendem torpedear o movimento reivindicatório.

NOVA ASSEMBLEIA

Os debates culminaram com a apresentação de uma proposta, na qual era exigido da direção do Sindicato convocação de uma nova assembleia para que a corporação tomasse uma atitude definitiva para a conquista do aumento de salário. Posta em votação a proposta foi aprovada por uma

Não Há Lei Trabalhista Para os Alemães da Brahma

A Cervejaria Brahma não respeita nenhuma lei trabalhista. Utiliza toda a espécie de manobras para burlar algumas leis e desrespeita outras ostensivamente. Para não cumprir a lei de estabilidade e não pagar indenização, aviso-prévio, nem outro qualquer direito do trabalhador efetivo, a Brahma contrata os operários por 3 meses. Terminado o contrato, às vezes o renova por mais 6 meses e só então efetiva o trabalhador, isto é, só depois de 9 meses de casa é que o empregado começa a contar tempo de serviço na empresa, o que só acontece em casos raros, pois a regra geral é ser despedido ao terminar o primeiro ou o segundo contrato.

NÃO ASSINA AS CARTEIRAS

Os alemães da Brahma não tomam conhecimento da lei que obriga o registro de empregados e a assinatura das cartinhas profissionais pelo patrão. A grande maioria dos

diaristas não tem carteira assinada. Outros têm assinado na carteira profissional funções que não exercem como é o caso dos ajudantes de cozinheiras que são registrados como serventes. Outros ainda têm em suas carteiras registrado um salário inferior ao que realmente percebem. A grande maioria ganha 40 cruzeiros durante o primeiro contrato, e se alcançam o segundo é anotado em suas carteiras o salário de Cr \$42,70, recebendo por fora mais 8,30.

Vicem os milionários da Cervejaria Brahma com isto, roubam os empregados em caso de se ver obrigada a pagar alguns dos poucos benefícios previstos pela lei, e que seja concedido com base no salário registrado.

HUMILHA OS OPERÁRIOS

A indignação dos trabalhadores, entretanto não é só contra os alemães. O operário Ezequias José Teixeira, da garagem Cruzeiro, subsidiária da Brahma, fala de um chefe brasileiro:

— Helio Vilar é "cupinchado" alemão na Garagem Cruzeiro, que pertence à Brahma. Para ser agradável aos patrões ele procura imitar tudo o que fazem. Chega mesmo a desprezar os operários brasileiros, tratando-os com gritos e palavras de pouco caso.

CORTES E DESCONTOS

Falou o operário sobre os descontos e cortes nos salários que aplica Helio Vilar, acionista da Brahma, e por isso, também interessado na maior exploração dos operários:

— Quando fazemos uma viagem a serviço da companhia, não são contadas as horas em que voltamos ao local do trabalho até à garagem da Brahma. Ora, enquanto estamos à disposição da Companhia estamos trabalhando, e temos que ser pagos. Além disso, se chegamos um minuto atrasados é

o suficiente para perdemos o dia do trabalho.

O operário José de Andrade fala sobre outra forma de corte nos salários dos trabalhadores:

— Quando salmos para dar o visto na Carteira de Saúde são descontadas as horas que passamos fora. Ninguém sai porque quer. É a lei que obriga a ir ao médico, para ser suspenso 3, 5, 10 e até 15 dias.

CONTRA O IMPOSTO SINDICAL

O desconto do imposto é

patrão, quanto mais para cumprir uma lei.

Um outro operário faz a seguinte reclamação:

— Eles usam de todas as medidas para diminuir o salário da gente. Suspendem a "crés por dois". É bastante e a pessoa demora uns 10 minutos no sanitário, para ser suspenso 3, 5, 10 e até 15 dias.

SINDICAL

O desconto do imposto é

motivo de revolta geral.

Um dos operários diz ao

reporter: — O governo antes de mandar descontar um dia do nosso salário tem que prestar conta do que foi feito com os milhões de cruzeiros que já descontou.

Um outro acrescentou:

— Se todo mundo se recusasse a pagar e dentro do Sindicato, numa assembleia, protestasse o votasse uma re-

solução de não se submeter a esse roubo, não haveriam mais grandes banquetes nem passeios à Europa às nossas custas. Ninguém compraria mais Cadillac com nosso dinheiro, enquanto nossos filhos morrem de fome e tuberculose.

Os trabalhadores voltaram à sua atividade, pois soa o apito do fim do almoço, afirmando ao reporter que lutarão como puderem contra o desconto do imposto de roubo em seus salários.

Ludibriados os Têxteis do Moinho Inglês Com o Salário Mínimo de Getúlio Vargas

A maioria dos operários do Moinho Inglês foi ludibriada com a lei de Vargas, restando o salário mínimo. Os proprietários da empresa para efetuarem o reajustamento dos salários na fase de 1.200 cruzeiros, aboliram a bonificação de 27 por cento que era concedida sobre o salário.

DE CARNIVAL

Não houve praticamente nenhuma melhoria. E mais: os trabalhadores somente passaram a perceber à base do salário mínimo na segunda quinzena de janeiro e não a partir do dia primeiro conforme estabelece o decreto

República. Aliás, isso é motivo de grande revolta dos operários que agora estão dispostos a exigir o pagamento da primeira quinzena. Mesmo porque representam, além de tudo, uma pequena melhoria em seus magros orçamentos. Já solicitaram providência ao Sindicato e estão aguardando

A pretensão de reajustamento os patrões aboliram a bonificação de 27 por cento — Nenhuma melhoria — Sonegado o pagamento da 1ª quinzena de janeiro à base dos 1.200 cruzeiros e roubados no pagamento dos dias de carnaval — Exigirão o que lhes é devido

DE CARNIVAL

Não houve praticamente nenhuma melhoria. E mais: os trabalhadores somente passaram a perceber à base do salário mínimo na segunda quinzena de janeiro e não a partir do dia primeiro conforme estabelece o decreto

República. Aliás, isso é motivo de grande revolta dos operários que agora estão dispostos a exigir o pagamento da primeira quinzena. Mesmo porque representam, além de tudo, uma pequena melhoria em seus magros orçamentos. Já solicitaram providência ao Sindicato e estão aguardando

DE CARNIVAL

Não houve praticamente nenhuma melhoria. E mais: os trabalhadores somente passaram a perceber à base do salário mínimo na segunda quinzena de janeiro e não a partir do dia primeiro conforme estabelece o decreto

República. Aliás, isso é motivo de grande revolta dos operários que agora estão dispostos a exigir o pagamento da primeira quinzena. Mesmo porque representam, além de tudo, uma pequena melhoria em seus magros orçamentos. Já solicitaram providência ao Sindicato e estão aguardando

DE CARNIVAL

Não houve praticamente nenhuma melhoria. E mais: os trabalhadores somente passaram a perceber à base do salário mínimo na segunda quinzena de janeiro e não a partir do dia primeiro conforme estabelece o decreto

DE CARNIVAL

Não houve praticamente nenhuma melhoria. E mais: os trabalhadores somente passaram a perceber à base do salário mínimo na segunda quinzena de janeiro e não a partir do dia primeiro conforme estabelece o decreto

DE CARNIVAL

Não houve praticamente nenhuma melhoria. E mais: os trabalhadores somente passaram a perceber à base do salário mínimo na segunda quinzena de janeiro e não a partir do dia primeiro conforme estabelece o decreto

DE CARNIVAL

Não houve praticamente nenhuma melhoria. E mais: os trabalhadores somente passaram a perceber à base do salário mínimo na segunda quinzena de janeiro e não a partir do dia primeiro conforme estabelece o decreto

DE CARNIVAL

Não houve praticamente nenhuma melhoria. E mais: os trabalhadores somente passaram a perceber à base do salário mínimo na segunda quinzena de janeiro e não a partir do dia primeiro conforme estabelece o decreto

DE CARNIVAL

Não houve praticamente nenhuma melhoria. E mais: os trabalhadores somente passaram a perceber à base do salário mínimo na segunda quinzena de janeiro e não a partir do dia primeiro conforme estabelece o decreto

DE CARNIVAL

Não houve praticamente nenhuma melhoria. E mais: os trabalhadores somente passaram a perceber à base do salário mínimo na segunda quinzena de janeiro e não a partir do dia primeiro conforme estabelece o decreto

DE CARNIVAL

Não houve praticamente nenhuma melhoria. E mais: os trabalhadores somente passaram a perceber à base do salário mínimo na segunda quinzena de janeiro e não a partir do dia primeiro conforme estabelece o decreto

DE CARNIVAL

Não houve praticamente nenhuma melhoria. E mais: os trabalhadores somente passaram a perceber à base do salário mínimo na segunda quinzena de janeiro e não a partir do dia primeiro conforme estabelece o decreto

DE CARNIVAL

Não houve praticamente nenhuma melhoria. E mais: os trabalhadores somente passaram a perceber à base do salário mínimo na segunda quinzena de janeiro e não a partir do dia primeiro conforme estabelece o decreto

DE CARNIVAL

Não houve praticamente nenhuma melhoria. E mais: os trabalhadores somente passaram a perceber à base do salário mínimo na segunda quinzena de janeiro e não a partir do dia primeiro conforme estabelece o decreto

DE CARNIVAL

Não houve praticamente nenhuma melhoria. E mais: os trabalhadores somente passaram a perceber à base do salário mínimo na segunda quinzena de janeiro e não a partir do dia primeiro conforme estabelece o decreto

DE CARNIVAL

Não houve praticamente nenhuma melhoria. E mais: os trabalhadores somente passaram a perceber à base do salário mínimo na segunda quinzena de janeiro e não a partir do dia primeiro conforme estabelece o decreto

DE CARNIVAL

Não houve praticamente nenhuma melhoria. E mais: os trabalhadores somente passaram a perceber à base do salário mínimo na segunda quinzena de janeiro e não a partir do dia primeiro conforme estabelece o decreto

DE CARNIVAL

Não houve praticamente nenhuma melhoria. E mais: os trabalhadores somente passaram a perceber à base do salário mínimo na segunda quinzena de janeiro e não a partir do dia primeiro conforme estabelece o decreto

DE CARNIVAL

Não houve praticamente nenhuma melhoria. E mais: os trabalhadores somente passaram a perceber à base do salário mínimo na segunda quinzena de janeiro e não a partir do dia primeiro conforme estabelece o decreto

DE CARNIVAL

Não houve praticamente nenhuma melhoria. E mais: os trabalhadores somente passaram a perceber à base do salário mínimo na segunda quinzena de janeiro e não a partir do dia primeiro conforme estabelece o decreto

DE CARNIVAL

Não houve praticamente nenhuma melhoria. E mais: os trabalhadores somente passaram a perceber à base do salário mínimo na segunda quinzena de janeiro e não a partir do dia primeiro conforme estabelece o decreto

DE CARNIVAL

Não houve praticamente nenhuma melhoria. E mais: os trabalhadores somente passaram a perceber à base do salário mínimo na segunda quinzena de janeiro e não a partir do dia primeiro conforme estabelece o decreto

DE CARNIVAL

Não houve praticamente nenhuma melhoria. E mais: os trabalhadores somente passaram a perceber à base do salário mínimo na segunda quinzena de janeiro e não a partir do dia primeiro conforme estabelece o decreto

DE CARNIVAL

Não houve praticamente nenhuma melhoria. E mais: os trabalhadores somente passaram a perceber à base do salário mínimo na segunda quinzena de janeiro e não a partir do dia primeiro conforme estabelece o decreto

DE CARNIVAL

Não houve praticamente nenhuma melhoria. E mais: os trabalhadores somente passaram a perceber à base do salário mínimo na segunda quinzena de janeiro e não a partir do dia primeiro conforme estabelece o decreto

DE CARNIVAL

Não houve praticamente nenhuma melhoria. E mais: os trabalhadores somente passaram a perceber à base do salário mínimo na segunda quinzena de janeiro e não a partir do dia primeiro conforme estabelece o decreto

DE CARNIVAL

Não houve praticamente nenhuma melhoria. E mais: os trabalhadores somente passaram a perceber à base do salário mínimo na segunda quinzena de janeiro e não a partir do dia primeiro conforme estabelece o decreto

DE CARNIVAL

Não houve praticamente nenhuma melhoria. E mais: os trabalhadores somente passaram a perceber à base do salário mínimo na segunda quinzena de janeiro e não a partir do dia primeiro conforme estabelece o decreto

DE CARNIVAL

Não houve praticamente nenhuma melhoria. E mais: os trabalhadores somente passaram a perceber à base do salário mínimo na segunda quinzena de janeiro e não a partir do dia primeiro conforme estabelece o decreto

DE CARNIVAL

Não houve praticamente nenhuma melhoria. E mais: os trabalhadores somente passaram a perceber à base do salário mínimo na segunda quinzena de janeiro e não a partir do dia primeiro conforme estabelece o decreto

DE CARNIVAL

Não houve praticamente nenhuma melhoria. E mais: os trabalhadores somente passaram a perceber à base do salário mínimo na segunda quinzena de janeiro e não a partir do dia primeiro conforme estabelece o decreto

DE CARNIVAL

Não houve praticamente nenhuma melhoria. E mais: os trabalhadores somente passaram a perceber à base do salário mínimo na segunda quinzena de janeiro e não a partir do dia primeiro conforme estabelece o decreto

DE CARNIVAL

Não houve praticamente nenhuma melhoria. E mais: os trabalhadores somente passaram a perceber à base do salário mínimo na segunda quinzena de janeiro e não a partir do dia primeiro conforme estabelece o decreto

DE CARNIVAL

Não houve praticamente nenhuma melhoria. E mais: os trabalhadores somente passaram a perceber à base do salário mínimo na segunda quinzena de janeiro e não a partir do dia primeiro conforme estabelece o decreto

DE CARNIVAL

Não houve praticamente nenhuma melhoria. E mais: os trabalhadores somente passaram a perceber à base do salário mínimo na segunda quinzena de janeiro e não a partir do dia primeiro conforme estabelece o decreto

conter a revolta dos trabalhadores, pois se o boato tivesse fundamento já estaria afixado uma comunicação na portaria da empresa como é praxe antes de qualquer pagamento. Contudo, os trabalhadores estão resolvidos a se dirigir ao quicô para exigir o que lhes é devido. É uma oportunidade que se apresenta para fazerem sentir a sua revolta contra mais esse furto de que são vítimas.

II CONGRESSO CAMPOES DE GOIÁS

NA CÂMARA MUNICIPAL DE GOIÂNIA REUNIRAM-SE AS DELEGAÇÕES

GOIÂNIA, março (I.P.). — Zeiros diários, para todos os trabalhadores do campo; lutar contra o envio de tropas para o exterior; lutar pela paz e apoiar o Apelo por um Pacto de Paz entre as Cinco Potências e a Conferência Continental da Paz.

Em vista da sentença proferida pelo Tribunal Superior do Trabalho no julgamento do dissídio ex-officio dos aviadores e aeronautas, o Sindicato da empresa entrou ontem, com recurso no Supremo Tribunal Federal numa última tentativa para anular a vitória conquistada pelos trabalhadores.

Os Sindicatos dos empregados, por sua vez, recorreu da decisão da Justiça do Trabalho, na parte referente ao aumento de salário não concedido aos empregados das empresas estrangeiras. Os Sindicatos interessados, em suas razões, alegaram que o aumento conquistado foi em consequência da elevação das tarifas e que, por intermédio da TAT, organização de controle internacional da aviação comercial, todas as companhias recebem de seus países de origem tarifas especiais. Sendo porque o número de aviadores e aeronautas que atuando no Brasil, emprestam suas atividades em organizações congêneres com sede no exterior, oportunamente, após estar oficializada a decisão do TST, aquelas entidades sindicais tentaram a modificação de sentença judicial.

Recorreram As Empresas De Aviação

REGIME POLICIAL

Na Ilha da Conceição

A direção do Lóide quer obrigar os operários a fazerem horas extras — Em nossa redação um grupo de trabalhadores denuncia o desgaste do material nas oficinas e estaleiros

Os prepostos da direção do Lóide, na Ilha da Conceição, continuam no seu propósito de forçar os operários a fazerem horas extraordinárias. Essa a principal denúncia que fizeram no nosso jornal vários trabalhadores dos estaleiros e oficinas da Ilha.

OUVIDOS COMO EM INQUÉRITO

Para forçá-los às horas extras — cantaram os membros da comissão. — Os chefes estão pondo em prática um regime caracteristicamente policial. Escalam cinco trabalhadores em cada oficina para explicarem no escritório os motivos da recusa. Os operários são ouvidos de um em um, como se estivessem devendo num inquérito. Aos motivos que alegam, todos justos e ponderáveis, o diretor responde que não po-

dem se recusar a trabalhar horas extraordinárias, pois que receberam aumento de salários. Acontece, porém, que já dão diariamente uma hora sem remuneração: pagando o serviço às 7 horas e largando às 16, têm que apanhar a condução para ir às 6.30. A de volta só larga o caso da Ilha às 16.30 horas. É comum a condução se atrasar no fim do dia de serviço, o que prolonga ainda mais o tempo em que ficam à disposição do Lóide. Por essa irregularidade e exploração os operários responsabilizam a direção.

PENOSO DESGASTE DE MATERIAL

IMPACIENTES OS GRAFICOS

Segundo declarações do presidente do Sindicato dos Gráficos a resposta dos representantes dos donos de jornais e revistas, relativa ao aumento de salários pleiteado pela corporação, é contrária às aspirações dos gráficos. Alegam os patrões que o encarecimento dos materiais e máquinas, bem como a menor renda publicitária, impossibilitam a medida que resultaria em melhor os salários de seus empregados. Aguarda, ainda esta semana, o Sindicato dos trabalhadores, um novo pronunciamento dos proprietários de casas de obras, como tipografias e editoras, que decidirá a questão. Após essa resposta o Sindicato convocará uma assembleia para que os associados decidam qual o caminho a ser tomado para a conquista daquela reivindicação.

MESAS REDONDAS

Deverão se realizar, ainda este mês, no Departamento Nacional do Trabalho, as seguintes mesas redondas, para tratar de aumento de salários:

No dia 14, às 17 horas — Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Energia Elétrica do Estado do Espírito Santo e às 18 horas Sindicato dos Condutores Rodoviários de Petrópolis.

No dia 21, às 17 horas — Sindicato, dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas.

No dia 28, às 17 horas — Sindicato, dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas.

No dia 28, às 17 horas — Sindicato, dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas.

No dia 28, às 17 horas — Sindicato, dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas.

No dia 28, às 17 horas — Sindicato, dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas.

No dia 28, às 17 horas — Sindicato, dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas.

No dia 28, às 17 horas — Sindicato, dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas.

No dia 28, às 17 horas — Sindicato, dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas.

No dia 28, às 17 horas — Sindicato, dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas.

No dia 28, às 17 horas — Sindicato, dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas.

No dia 28, às 17 horas — Sindicato, dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas.

No dia 28, às 17 horas — Sindicato, dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas.

No dia 28, às 17 horas — Sindicato, dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas.

No dia 28, às 17 horas — Sindicato, dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas.

No dia 28, às 17 horas — Sindicato, dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas.

No dia 28, às 17 horas — Sindicato, dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas.

No dia 28, às 17 horas — Sindicato, dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas.

No dia 28, às 17 horas — Sindicato, dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas.

No dia 28, às 17 horas — Sindicato, dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas.

"A RAPOSA DO DESERTO"

Y. MAIA

A raposa foi, com certeza, tosquiada convenientemente pelas tesouras precavidas, a fim de "The Desert Fox" não provocar, no Brasil, manifestações de protestos semelhantes às que foram organizadas em Londres e na Itália, durante a sua exibição. Assim acontecendo, para completar as duas horas de sessão, aulharam o programa com desenhos, pescarias, jornais e outros complementos para encher.

O filme não é declaradamente nazista, embora faça de Hitler um histórico palhaço atacado com estratégias de heróscopos. Com toda a aparência inofensiva, o diretor Henry Hathaway imprimiu na história de Desmond Young uma absolvição para Rommel, fazendo-o um militar digno, cumpridor das leis de guerra, herói e vítima da Gestapo.

James Mason teve o desplante de aparecer, na tela, com o uniforme do general alemão que aniquilou soldados e oficiais aliados em luta contra o África Korpus.

Restaurar o exército alemão para uma terceira guerra é o objetivo mais importante deste filme, que pretende, com as suas mentiras, inocentar quase toda a quadrilha nazista, deixando apenas, como responsáveis, Hitler e mais alguns bodes espaciais.

Rommel aparece no filme como um anjo general e termina, depois de morto, no céu de nuvens bíblicas, numa fusão de laboratório.

O filme procura exibir, como único erro em toda a campanha nazista, não ter sido Rommel o condutor da guerra de conquista. Com ele os aliados seriam fatalmente derrotados.

Esta choraminga ridícula dos orfãos do nazismo, pode ser considerada como uma ofensa aos poucos que dedicaram suas energias lutando contra os nazistas de Hitler.

Melhor ficaria nestas duas colunas, um clichê publicado numa revista inglesa, onde as esposas, irmãs, filhas e mães dos soldados e oficiais do 8.º Exército Britânico ostentam, na calçada em frente de um cinema londrino, cartazes com legendas assim: — "RESPEITO AOS NOSSOS MORTOS", "NÃO ARMEAMOS O EXERCITO ALEMÃO PARA OUTRA CARNIFICINA".

"A Raposa do Deserto" merece protestos e não comentários.

OS PROGRAMAS DE HOJE

AMERICA — «Ambição mortal», com Robert Douglas, Kent Smith e Viveca Lindfors. ART-PALACIO — «Alameda da Saudade 113», com Rubens Queiroz e Sonia Coelho. ASTORIA — «Amazonia indomável» (vida e costumes da região amazônica). AVENIDA — «Barnabé, tu és meu», com Oscarito, Grande Otelo, Fada Santoro e Cyl Farney. AVEIA — «A noite de sábado», com Maria Felix e Rafael Duran. BANDEIRA — «Por um amor», BOTAFUGO — «Os gregos eram assim», com Allan Jones e Martha Raye. BRAZ DE PYRA — Abbott e Costello e o cinema involutivo. CARIOCA — «A raposa do deserto», com James Mason. CENTENÁRIO — «O Intrépido General Custódio», com Ercel Flynna e Olivia de Havilland. COLISEU — «A noite de sábado», com Maria Felix e Rafael Duran. COLONIAL — «Amazonia indomável» (vida e costumes da região amazônica). E. DE SA — «Maldição da torre», com Oscarito e Cyl Farney. FLUMINENSE — «Amor até morrer». GUARANI — «Flechas de fogo», com James Stewart. «RAJAD» — «Evidências trágicas». H.

OS PRÓXIMOS JOGOS DO TORNEIO RIO-SÃO PAULO, SÃO OS SEGUINTE: NO RIO — SABADO: BOTAFOGO X PALMEIRAS; DOMINGO: VASCO DA GAMA X SANTOS. EM SÃO PAULO — SABADO: PORT. DE DESPORTOS X BANGU E NO DOMINGO: CORINTIANOS X FLAMENGO.



A linha avançada alvi-rubra, uma das mais eficientes do atual Rio-São Paulo

AINDA NÃO DEFINIDO O RIO-SÃO PAULO

Bangu, Botafogo e Vasco são os mais credenciados à conquista do título de campeão — Compromissos difíceis para os prováveis vencedores — Os futuros compromissos dos participantes do certame e suas possibilidades

Entra o Torneio Rio-S. Paulo em sua fase decisiva. Clubes há como o Santos que têm apenas dois compromissos a saldar, já estando, portanto, com a sua situação definida. Outros, no entanto, como o Botafogo, embora com tem com cinco pontos perdidos, ainda alimentam esperanças, dado o grande número de adversários por enfrentar.

BANGU
O Bangu continua no pareo, pois, dos seus litigantes ape-

nas um desfruto realmente condições para vencê-lo. Trata-se do Botafogo. Além dos alvi-negros, os pupilos de Odirio terão pela frente os azes do Corinthians e dos da Portuguesa, sendo que os companheiros de Noronha, no estádio do Pacaembu.

VASCO
O clube de São Januário, depois de um início fraco, reabilitou-se para o final, sendo atualmente, um dos fortes candidatos ao título. Dois compromissos restam ao Vasco nesta capital. Ambos contra clubes paulistas. Aliás, o Vasco já encerrou seus compromissos com os cariocas. Assim é que terá de enfrentar ainda, no Maracanã, o Santos e a Portuguesa e, no Pacaembu, a equipe do Palmeiras. Todos estes embates se apresentam bastante duros para os pupilos de Odirio. Entretanto, levado em conta o dinamismo com que, no momento estão atuando, é de esperar-se uma boa performance do esquadrão da colina.

S. PAULO
O clube de Leonidas dificilmente resistirá invicto às partidas finais. Vindo ao Rio, se Encerrados seus compromissos no Maracanã, terá pela frente os quadros da Portuguesa e do Santos.

BOTAFOGO
A derrota diante do Vasco lhe roubou a liderança, o que esperava manter até o final do certame. Os alvi-negros, porém, não entregaram os pontos. Embora com cinco pontos perdidos, podem considerar-se no pareo, uma vez que os seus mais sérios compromissos na conquista do título têm grandes obstáculos à frente. Dessa maneira, estando-se na situação em que está e torcendo pela queda do Bangu e da Portuguesa, o que ele próprio pode determinar, bem como do Vasco e do São Paulo, aguardarão o término do certame. Resta

FLUMINENSE
Na mesma situação do Santos se encontra o Fluminense. Está com seis pontos perdidos e a única diferença é que ainda poderá perder seis, enquanto o Santos, quatro apenas. Isto porque o tricolor carioca jogará ainda contra o São Paulo e contra o Flamengo, nesta Capital, e contra o Corinthians, em São Paulo.

PALMEIRAS
Os craques do Palmeiras virão ao Rio, ainda duas vezes. A primeira, o que sucederá na tarde de hoje, para enfrentar depois de amanhã, o Botafogo. Voltará depois para dar combate ao Flamengo e, em São Paulo, receberá a visita do Vasco. O Palmeiras está fora de pareo. No entanto, disposto a rasgar o cartaz de muita gente boa, o que beneficiará, sem dúvida, os demais concorrentes ao título máximo, como o Botafogo, no

caso de derrotar o São Paulo FLAMENGO
Além do FlaxFlu, os pupilos de Flavio Costa ainda suarão a camisa rubro-negra para enfrentar o Palmeiras, no Maracanã, e o Corinthians, no Pacaembu, onde farão força, pelo menos, para compensar os gastos com as pesagens aéreas.

CORINTIANOS
O campeão paulista é o último colocado do Rio-São Paulo. Campeão do primeiro certame do gênero, vice de segundo, o alvi-negro da Paulicéia se encontra em situação vexatória. Bem verdade que divide a sua dor com o Flamengo. Este, porém, não pôde adivinhar outra posição, dada a fraqueza de seu conjunto.

Os pupilos de Rato, nesta Capital, terão oportunidade de reabilitar-se diante do Bangu, o atual líder e, em São Paulo, toparão pela frente a dupla Fla-Flu.

Selecionado Poderoso

Com os elementos convocados, Zezé Moreira poderá formar um dos melhores selecionados dos últimos tempos — Comentários desfavoráveis ao técnico, sem nenhuma razão — A responsabilidade dos dirigentes da CBD

O assunto palpitante do momento e que tem dado motivo para mais variados comentários por parte dos que se dizem entendidos em matéria futebolística, é a lista dos elementos convocados por Zezé Moreira para formar o onze brasileiro que intervirá no Pan-Americano de Futebol, no Chile.

Na opinião da maioria desses elementos, Brandãozinho, Arati, Bigode e Friaça não deveriam ser convocados, enquanto achavam que Jair, Ruairinho, Barbosa e outros não poderiam ser olvidados.

Em nossa opinião, achamos que Zezé Moreira não poderia requisitar melhores valores. Entre os vinte e dois elementos figuram vários que atuam em diversas posições, o que vem facilitar, de certo modo, a missão do coach, sem influir no rendimento do conjunto.

Na linha de frente, por exemplo, Zezé convocou Julinho, Zizinho, Rubens, Ademir, Friaça, Maneca, Pinga, Rodrigues e Nivio. Observa-se que figura apenas um ponta direita, Zizinho, lá está Friaça, Maneca e até Ademir para serem deslocados para aquela posição no caso de Julinho fracassar.

Além disso, outra grande vantagem que desfruta o ataque brasileiro é o da facilidade de improvisação durante o próprio desenrolar do jogo. Ademir, Zizinho e Maneca têm

uma grande facilidade para atuar em qualquer posição do trio atacante. Assim, com deslocamentos constantes, desbaratam todo o poder defensivo dos adversários.

A defesa, por outro lado, reúne elementos capazes de conter as melhores ofensivas contrárias. Castilho, Osvaldo ou Cabeção podem ocupar o arco com a mesma eficiência. A zaga, com Pinheiro e Santos, é a melhor que pode ser formada. A intermediação poderá ser composta por Santos (Portuguesa) ou Arati, Eli e Bauer, ou ainda, por Eli, Bauer e Brandãozinho, operando-se a troca de posições entre Pinheiro e Santos. Zezé Moreira poderá contar, também, com Gerson, craque do nível de Pinheiro e Bigode, que se adaptou perfeitamente ao seu sistema de jogo.

Por esse motivo, achamos que não se justifica a convocação que estão fazendo em torno do nome de Zezé Moreira. Se qualquer insucesso ocorrer, pensamos que nenhuma culpa poderá ser atribuída ao treinador tricolor. Os dirigentes cecebsenses, sim, estes e que arcarão com toda a responsabilidade, pois não se justificam a mandar um selecionado ao estrangeiro sem qualquer treino, quando estará em jogo o renome desportivo do Brasil, nesta altura gozando do melhor conceito em todo mundo.



Maneca, o provável titular da meia canchota, no selecionado brasileiro que intervirá no próximo sul-americano

ESPORTE MENOR

PACIFICO 6 X 1 GUANABARA
Domingo passado, no campo do Progresso, em Engenheiro de Dentro realizou-se uma partida entre as equipes do Pacifico F. C. e do Guanabara F. C.

O primeiro tempo terminou com 3 x 1 para o Pacifico e marcando nessa fase Zeca, Armandinho e Rubinho para o Pacifico e Fumaça, para o Guanabara; completaram o marcador na fase final; Paulinho, Rubinho e novamente Paulinho.

Apesar da dilatada contagem, a partida não foi tão fácil para o Pacifico, como pode parecer, pois o Guanabara lutou de princípio ao fim, merecendo, assim, uma contagem menos contundente. Na equipe do Pacifico, o

elemento mais destacado foi Paulinho, tanto no arco, como na ocasião em que atuou no ataque, onde conquistou dois belos tentos. Também Djalma destacou-se bastante merecendo de suas grandes jogadas que atrancaram muitos aplausos do regular público presente.

Na equipe do Guanabara convém ressaltar a boa atuação do goleiro Russo que não foi culpado de nenhum dos seis tentos que deixou passar seguiram-no. Nênem e Zico, ambos atuando satisfatoriamente.

Os dois quadros pisaram a cancha com as seguintes formações:
PACIFICO F. C.
Paulinho (Luz), Alfredo e Milton; Neco, Alton e Luiz (Djalma); Djalma (Paulinho) Carlinhos, Zeca, Rubinho e Armandinho.
GUANABARA F. C.
Russo, Nênem e Bolinha; Valdir, Da Rosa e João; Filinho, Bidoça, Fumaça, Valmir e Zico.

MOVIMENTO AMADORISTA

AUTOMOBILISMO

Regressou a esta capital o volante brasileiro Rubem Abrubosa que participou, em Buenos Aires, da inauguração do autódromo «17 de outubro». Na próxima sexta-feira, retornará à capital portenha, em companhia de Pinheiro Pires.

ATLETISMO

Ise Gerdau, foi a única atleta gaucha a obter resultados satisfatórios, na competição efetuada em Porto Alegre. Assim, conseguiu 10,64 no arremesso do peso; 36,48 no disco e 38,15 no dardo.

—X—
Nos próximos dias 22 e 23 do corrente, nesta capital, serão realizadas as provas correspondentes à primeira competição do «11 Troféu Brasil». Três entidades estarão representadas, nesta ocasião: cariocas, paulistas e gaúchos, totalizando 312 homens e 77 moças.

BOLA AO CESTO

Foi transferida para a próxima segunda-feira, a reunião do Conselho Superior da C.B.B. Encontra-se na pauta dos trabalhos o «caso» Rui de Freitas e Afonso Lefevre.

—X—
No próximo dia 29, por ocasião das comemorações por motivo da passagem de seu aniversário, o Carioca E. C. deverá realizar um amistoso contra o Sítio Libâneo, recém-fundado coletivo da F.M.B.

Agora com a adesão do Perú, sob a sate o número de participantes do certame sul-americano feminino, programado para ter lugar em Assunção. Até o momento, são estes os países inscritos: Brasil, Argentina, Chile, Paraguai, Bolívia, Colômbia e Perú.

—X—
Amanhã, no ginásio do Carioca S. C. da Gávea, terá lugar novo ensaio dos cestobolistas cariocas que se preparam para intervir no torneio pré-olímpico de São Paulo.

VOLEIBOL

Tomou posse, na tarde de ontem, do cargo de presidente

TEM CASPA?
Seem os Cabelos?
JUVENUDE
ALEXANDRE
BANHA A CASPA
Evite a Queda

APROVEITE ESTA GRANDE OPORTUNIDADE
Com apenas 150,00 de entrada e 50,00 por mês, V.S. terá ótimo negócio, adquirindo uma área de terreno em Cezário Alvim.
Terra boa, própria para plantações, chácaras ou sítios, zona de mata com madeira de lei em abundância, irrigada por dois rios, estação e estrada de rodagem dentro do loteamento, escola, correios e telefones, etc. Áreas de 1.000 m2 (20 x 50) por apenas 3.000,00.
Informações pelo tel. 22-3070 com ORLANDO OU ALCIDES

DESQUITES AMIS E JUDICIAIS — TESTAMENTOS EM GERAL — INVENTÁRIOS
DIREITO DAS SUCESSÕES
BENTO FIGUEIRA
ADVOGADO
RUA BUENOS AIRES, 90 - 7.º ANDAR, 711
TEL. 43-3555 — CAIXA POSTAL N.º 4.407
Das 9 às 11 e das 17 às 19 horas

VANTAGEM QUE NINGUEM LHE OFERECE A INSTALADORA dá máquinas de costura com 5 gavetas, e 10 anos de garantia.
Serze — Franze — Borda — Costura para frente e para traz.
ENTRADA
Cr\$ 150,00 e Cr\$ 220,00
URUGUAIANA, 150 — TELEFONE: 23-4438

MECANICO DE MAQUINA DE COSTURA
Conserta, compra e vende máquinas de costura usadas. Retorna a geral
Tel.: 49-8310

VALORES NOVOS NO AMÉRICA

VALERIANO JÁ ASSINOU CONTRATO, ENQUANTO NECA TAVEZ ASSINE 4a. FEIRA — TRABALHANDO "JUCA" PARA FAZER O AMÉRICA VOLTAR A SER O MESMO ESQUADRÃO DE 50

Depois que assumiu a direção técnica do América, o popular Juca vem trabalhando para fazer o esquadrão rubro voltar a ser o mesmo de 50, quando conseguiu o vice-campeonato. Do programa de Juca, faz parte o de aquisição de novos valores, para dotar a equipe de reservas a altura dos titulares. Este, aliás, é um dos mais sérios problemas do América, quando se sabe que o ano pas-

sado, o técnico Dello Neves lutou com enormes dificuldades para armar um onze, quando não podia dispor de alguns titulares.
VALERIANO, NECA E OUTROS
Dentre os craques que têm sido experimentados entre os rubros, destacou-se o atacante Valeriano, ex-defensor do América, de Recife, e que já as-

sou contrato com o grêmio da rua Campos Sales.

Outro que está em vias de ingressar no América é o meia Neca, antigo defensor do São Cristóvão, São Paulo e Botafogo. Neca vem mantendo negociações com os rubros e, possivelmente, terça-feira, quando a diretoria do América se reunir, ficará decidido o seu ingresso no clube de Plínio Leite.

Como se observa, Juca vem trabalhando na «motas», tudo fazendo crer que o América se apresenta este ano, em muito melhores condições que o ano passado.



Dimas, o comandante do esquadrão de Campos Sales

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

IMPRENSA POPULAR

Rio de Janeiro, Quinta-feira, 13 de Março de 1952 — N. 1.003



JAIR

DISPOSTOS A VENCER O BOTAFOGO

Hoje, no Rio, os craques do Palmeiras que esperam obter grande vitória sobre o Botafogo — O desejo de Jair — A delegação esmeraldina

Chegam hoje, a esta Capital, os craques do Palmeiras. Os esmeraldinos, que conseguiram fugir à lanterna, deixando a pára o Flamengo e Corinthians, não jogar contra o Botafogo, a equipe que mais jogadores ofereceu ao selecionado nacional.

Os palmeirenses, para o prêmio do próximo sábado, deverão apresentar-se completos, pois anseiam por uma grande vitória, como, aliás, seria encarado qualquer resultado adverso ao «Glorioso», na tarde de depois de amanhã.

JAIR EM AÇÃO
A grande atração do prêmio em questão será o craque Jair. O famoso meia, excluído da convocação por Zezé Moreira, jogando contra quatro dos cinco prováveis titulares da seleção, deverá fazer uma grande partida, a fim de mostrar que ainda não se incluiu no rol das bananeiras que já deram cacho. Picabê, o novo técnico palmeirense que estreou, na noite de ontem, terá assim um duro compromisso pela frente.

A delegação palmeirense virá constituída pelos seguintes jogadores: Fabio, Oberdan, Salvador, Juvenal, Palante, Flume, Vila, Dema, Sarno, Lininha, Ponce de Leon, Richard, Aquiles, Jair, Brandãozinho, Ródrigues e Silas.

MÉXICO Primeiro Adversário

A 6 DE ABRIL, A ESTRÉIA DO BRASIL NO PAN-AMERICANO, ENFRENTANDO O SELECIONADO MEXICANO — A TABELA

A tabela organizada para o Pan-Americano de Futebol marca a estréia do Brasil para o dia 6 de abril, enfrentando o selecionado mexicano. Quatro dias após, ou seja, no dia 10, os nossos patriotas darão combate aos peruanos. No dia 13, serão os panamenos os nossos adversários. No dia 16, então, será a «revanche» contra os uruguaios. Finalmente, a 20, enfrentaremos o Chile, na última rodada.

A tabela, na íntegra, é a seguinte:
Março 16 — Chile x Panamá. Dia 23 — Uruguai x Perú. 26 — Chile x México. 30 — Perú x Panamá e Uruguai x México. 2 (abril) — Chile x Perú. 6 — Uruguai x Panamá e Brasil x México. 10 — Panamá x México e Brasil x Perú. 13 — Brasil x Panamá e Chile x Uruguai. 16 — Uruguai x Brasil. 20 — (final) Perú x México e Chile x Brasil.

PLACARD
A corrida do Flamengo a procura de centro-avante está se tornando dramática. Depois de conversar com Geninho e depois ainda das paizes entre Flavio Costa e Heleno, volta-se agora o rubro-negro para Carlyle.

Pretende, assim, de qualquer forma, e saia de onde sair, um goleador. Mas Carlyle está custando alto: oito centos mil cruzeiros. Mesmo assim o Flamengo ainda tentará o seu concurso, oferecendo ao Fluminense, como diferença, o seu jogador Aloisio.

Informa-se que o próprio Carlyle estaria cavando sua transferência para o Flamengo e que insistentemente vem pedindo, rogando, chorando da diretoria tricolor um abatimento no preço de seu atestado liberatório.

Carlyle tem fome de bola e começa a sentir os princípios recios do ostracismo da multidão.

ARTIGOS FINOS PARA HOMENS — CAMA E MESA
Fábrica própria — Vendas a varejo —
RUA DA CARIOCA, 87
Junto à Praça Tiradentes

ALFAIATE C E Z A R
Tecidos nacionais e estrangeiros
Crediário: — Tel.: 37-0114

Discutam os dois homens: — Barbosa e frangeiro. — Frangeiro e Osvaldo. — E Barbosa. — E a mãe.

As apareceu a turma do delva e terminou a discussão sem resultado no placard.

ARTURHEIRO